ANNO 81

UMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 101

NUMERO ANTERIOR 200 RÉ

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Reforma eleitoral

Rio, 4

A mensagem que o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, vae apresentar ao congresso, diz, ao tratar da reforma eleitoral, que a lei Rosa e Silva dará resultados seguros, no sentido de satisfazer as palpitantes aspirações nacionaes.

Marechal Almeida Barretto

Rio, 4

Realizou-se hoje, pela manhã, o enterro do marechal Almeida Barretto, senador federal pela Parahyba.

O prestito compunha-se de cerca de oitenta carros.

Achavam-se presentes o marechal Paula Argollo, ministro da guerra, representante do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, commissões do senado e camara dos deputados e grande numero de militares.

Prestou as honras funebres uma divisão do exercito, commandada pelo general Hermes da Fonseca.

Amazonas e Saldanha

Rio, 4

O Club naval pretende trasladar para aqui os ossos do barão do Amazonas, sepultados em Montevidéo e os do almirante Saldanha da Gama, sepultados em Rivera.

A abertura do congresso

Rio, 4

Acham-se promptos para os trabalhos legislativos 29 senadores.

Ainda amanhã não se realizará a inauguração do congresso.

Dr. Vicente Machado

Rio, 4

O dr. Vicente Machado, governador do Paraná, parte para a Europa a 15 do corrente.

Dr. Xavier da Silva

Rio, 4

Tomou assento hoje o dr. Xavier da Silva, senador federal pelo Paraná.

General Pinheiro Machado

Rio, 4

Regressou hoje do Rio Grande do Sul, onde fôra passar as ferias parlamentares o general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado.

O seu desembarque realizou-se pela manhã, no caes Pharoux.

Foram ao encontro do paquete que o conduzia, muitas lanchas repletas de amigos de s. exc.

Depois organizou-se um numeroso prestito de carros, que acompanhou o general Pinheiro Machado até ao palacete de sua residencia, á rua Haddoch Lobo, onde foi servido um almoço intimo.

Rio, 4

Realiza-se no proximo dia 14 no hotel dos Estrangeiros, um grande banquete offerecido ao general Pinheiro Machado.

Cambio

Rio, 4

O cambio fechou hoje a 16 25/32.

EXTERIOR

Marquez de Soveral

Lisboa, 4.

E' unanime o sentimento de pezar pela morte do grande diplomata portuguez marquez de Soveral.

Serão imponentes os seus funeraes.

Congresso de olivicultura

Lisboa, 4

Será inaugurado brevemente o congresso de olivicultura.

Presidirá ao acto el-rei d. Carlos.

Geadas

Lisboa, 4

Caem geadas em Traz os Montes.

Russia e Japão

Londres, 4

Realisaram-se em Tokio solennes homenagens funebres em honra dos japonezes mortos na guerra.

— Os navios russos, surtos em Vladivostok, partiram daquelle porto afim de incorporar-se á esquadra do Baltico, commandada pelo almirante Rodjestwensky.

Londres, 4

A esquadra russa permanece fóra de aguas territoriaes francezas.

— O marechal Oyama segue para Vladivostock, afim de sitial a.

O rei da Inglaterra

Pariz, 4

O rei Eduardo VII almoçou em Auteil com o sr. Theophilo Delcassé, ministro das relações exteriores.

Depois os dois altos personagens tiveram uma prolongada conferencia.

Sua magestade britannica visitou Salon, jantando com o archiduque Leopoldo e grã duqueza de Mecklemburgo.

Excursão

Roma, 4

A rainha Margarida realiza amanhã uma excursão em automovel.

Os imperadores da Allemanha

Roma, 4

O imperador e a imperatriz da Allemanha visitaram a Exposição de Veneza.

Gréve

Madrid, 4

Terminou a greve dos padeiros.

O rei da Hespanha

Madrid, 4

O rei Affonso XIII visitou Avença.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 4

Continuam a occorrer grandissimos conflictos em Moscow e Lodz.

Acham-se em greve os opperarios das fabricas de Lornovice.

Na Guatemala

Nova-York, 4

Telegrammas de Guatemala desmentem as noticias corrndtes de ter rebentado ali uma revolução.

O sr. Estrada Cabrera, presidente da Republica, acha-se vivo.

A MODA NO RIO

(Para as leitoras do DIARIO)

Gentis leitoras.

Sinto dizer-vos que a moda nada nos offerece este mez que mereça particular attenção.

Actualmente não se cogita de toilettes, pois no campo este anno, as elegantes tiveram poucas occasiões de exhibirem os seus bonitos costumes; a chuva constante desanimou até as mais temerosas, das quaes apenas avistavam-se os longos *water proofs*.

Com a melhora do tempo e a volta do Sol, cujo restabelecimento foi muito apreciado, reapparecem algumas toilettes, mas, já perderam o cunho da novidade e servem apenas para terminar a estação.

Embora o calor voltasse com grande intensidade, os veranistas estão em grande parte em debandada, alguns aliás arrependidos de terem voltado ao Rio.

Por conseguinte, o assumpto em questão, isto é a moda, está estacionaria e as elegantes em espectativa.

Sou forçada pela falta absoluta de informações a limitar-me a uma pequena *Conversa en attendant* as novidades de Paris.

Conversemos pois...

Não ha nada para fazer o tempo curto como procurar occupal-o o mais possivel.. Assim pensam com razão, muitas senhoras da nossa melhor sociedade, confinadas por longo tempo nas suas habitações de campo, que transformaram em elegantes *ateliers* de trabalho, o que proporciona-me a occasião de apresentar-lhes e descrever-lhes alguns trabalhos que parecem confeccionados por mãos de fadas.

Trez lindas bluzas de minuciosa e delicada perfeição, acabo de ver em obra, e aqui passo a reproduzil-as.

A primeira de um bordado, novo e de gosto, é de facil execução, como verão as minhas gentis leitoras pela explicação que segue-se: Corta-se a bluza do feitio que se preferir, em *molmol*, nanzouk fino, linon ou outro qualquer tecido transparente, em seguida desenha-se a lapis, a pala, *plastron* golla, punhos, emfim, toda a parte que se quizer enfeitar. Sobre esse desenho, faz-se o bordado que consiste n'um ponto atráz muito unido pelo direito, cruzando-se em X pelo avesso, o que deve transparecer. São estas bluzas forradas de côr azul, côr de rosa e mesmo branca, mas esta ultima é de menos effeito.

Ainda digno de ser copiado é o segundo modelo que lhes apresento: Esta bluza que deve ser de lã branca ou de côr, corta-se com grandes dimensões para poder ser toda preguêada no corpo e nas mangas. Sobre a pala redonda descendo ligeiramente sobre os hombros, far-se-ha um bonito desenho a lapis representando uma cercadura de flôres.

Este desenho terminado, borda-se á seda d'Argel, ora a ponto cheio, ora a ponto de alinhavo. Golla e punhos são bordados do mesmo modo.

A côr da fazenda pode ser ao gosto da pessôa, mas, para o bordado, é preferivel a seda branca.

A terceira bluza que descrevo, é a mais difficil, não pela execução, mas, por ser a qualidade do tecido extremamente fragil. *De mousseline de soie* preta ou branca bordada a fita *comète*.

Antes de confeccional-a é necessario desenhal-a com attenção, combinando o desenho com as dimensões que se quer dar, de forma a terem as flôres a devida collocação.

Para fazer-se o bordado toma-se uma fita *comète* enfiada a uma agulha fina de bordar lã, que tenha ponta, e vai-se contornando e copiando o desenho que deve ser de preferencia, de flôres soltas. As hastes devem ser bordadas á seda *filoselle*. O feitio que será muito simples, apenas ligeiramente deve franzir na parte inferior, que um alto cinto, *drapé*, completa elegantemente.

A golla e punhos altos, de seda iguaes ao cinto.

Aqui vão tambem trez modelos de accessorios da toilette feminina.

Bolero de renda irlandeza. Este bolero que é previamente desenhado sobre um encerado proprio, é todo bordado por trancelins de linho, unidos por variados pontos, feitos com linha de bordar. Minucioso, e delicado como é este trabalho, reclama uma grande paciencia e habilidade mas, é um adorno rico e que pode até figurar n'uma *corbeille* de casamento.

O segundo accessorio que cito, é uma das novidades na toilette *tailleur*.

Collete de brim branco bordado. Este collete usa-se com os vestidos de veste curtas ou longas. Fazem-se de muitos generos abotoados ao meio, ou cruzando-se ao lado, de tecidos variados, seda panno, linho etc.

O modelo de que falo é todo de brim cruzando na frente por duas ordens de botões de madreperola e abrindo sobre o peito. Pequenos *revers* de brim, bordados a mão, com seda *lavavel*. Toda a graça d'este collete consiste no bordado e maior valor confeccionado por caprichosas e mimosas mãos.

O ultimo modelo é uma golla de renda de *filét* com applicações em quadros de seda pintados a mão. Termina a golla uma gravata no mesmo genero e que ata-se na frente. Este trabalho recommendo especialmente ás minhas gentis leitoras que se dedicam á bella Arte de Pintura.

E... tenho terminado a *Conversa*, cujo interesse não iguala á bôa vontade da chronista que assigna estas linhas.

HENRIETTE.

23 de abril de 1905.

NOTAS

O *Jornal do Recife* publicou hontem, como já o tem feito tantas outras vezes, a lista dos numerosos pobres que um cavalheiro generoso costuma proteger, distribuindo-lhes em certos mezes do anno avultadas quantias.

E' a acção bemfeitora do amor ao proximo, exercida sem o apparato das reclames, sem a exhibição espectaculosa da vaidade.

Naturalmente já o descobriram na missão de fazer o bem, mas elle, esse nobre mantem-se á sombra de suas virtudes, no gozo intimo e verdadeiro das bençãos dos agradecidos.

E quantas lagrimas de desespero, quanta afflicção, quanta dôr aquellas esmolas não têm soccorrido!

Quanta necessidade acudida, quanta agonia remediada!

Na jornada de levar a cada uma dessas infelizes creaturas a quota que lhes tocou na distribuição, o carinhoso encarregado da tarefa visita os mais tristes albergues, antros negros da miseria, onde aos bocados a morte vae se apossando de suas presas.

E elle que testemunha com o coração oppresso a série infindavel das desventuras e das provações, sente expandir-lhe a alma ouvindo os hymnos da gratidão que a penuria e a fome entôam, recolhendo aquellas sommas com que poderão minorar os proprios soffrimentos.

Pois bem, a si mesmo o generoso cavalheiro a que nos referimos impôz o tributo da caridade e desde alguns annos, afóra muitas outras esmolas que, á porta de seu lar, nunca se nega, valiosas parcellas de não pequeno capital têm sido repartidas pelos desvallidos.

A recompensa de sua magnanimidade é significativa e se traduz por essas preces sincerissimas que lhe cercam o nome modesto, como uma auréola de respeito.

Ainda ha bem poucos dias eu sorprendi nos labios de uma pobre velha, que representa a tradição de uma familia outr'ora abastada, mas que, sósinha, lucta pelo sustento através as intempéries da má fortuna, uma oração, entrecortada de soluços.

Eram os votos de seu coração pela vida do bemfeitor, esse que todos os annos a contempla nas suas esmolas.

E já confortada, sentindo-se feliz, ella me fazia o historico de suas necessidades que aquelle dinheiro iria enfrentar!

Como essa velhinha, quantas outras não formam o côro da gratidão dos pobres!

No dia de hontem, justamente quando o *Jornal do Recife* mais uma vez publicava aquella lista, repetiam-se as bençãos ao cavalheiro, cujas mãos todos os desvalidos orvalhariam com o pranto do reconhecimento.

A. A.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

LXXXVIII

A proposito do thesouro que, dizem, está enterrado no morro do Castello, cuja excavação está sendo feita agora.

Dinheiro que se enterra,
Segundo affirma antiga tradição,
Se por ventura o vão tirar da terra,
Transforma-se em carvão.

Não sei se razão ha para a crendice;
Sei, porém, que, se acaso se incubisse
De proceder a tal excavação
Certa gentinha que Lulú conhece,
Qualquer thesouro que no morro houvesse,
Mudar-se-hia sem duvida, em carvão...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 15.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. José Osorio, Eduardo de Oliveira, Antonio Pernambuco, Albino Silva, Coêlho de Moraes, Albino Meira, Cornelio Padilha e Joaquim Guimarães.

Foi lida, ficando, sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario communicou a remessa á sancção das seguintes resoluções:

1.º Computando para aposentadoria dos empregados da Bibliotheca publica do Estado a tempo de serviço nocturno;

2.º Retirando do pagamento do imposto de classe a Fernando Barata da Silva;

3.º Autorizando a concessão de uma licença a Antonio Ludgero da Silva Costa;

4.º Creando mais um logar de avaliador dos feitos da fazenda do municipio do Recife;

5.º Autorizando a conceder-se uma licença a José Telles de Menezes;

6.º Idem, idem ao desembargador Francisco Altino Correia de Araujo;

7.º Autorizando a abertura de um credito supplementar de 3.600$000;

8.º Idem a entregar-se a Escola livre de engenharia o peculio de 50:476$406;

9.º Autorizando a conceder-se uma licença ao dr. João Alves Pontual.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, sendo dispensados da impressão, a requerimento do sr. Eduardo de Oliveira, e submettidos á discussão, approvados, sem debate, dois pareceres da 5.ª commissão sob n. 32, redigindo a emenda substitutiva ao projecto da camara n. 6 deste anno (imposto predial) e 33 redigindo, o projecto da mesma camara, deste anno, n. 1 (sello).

O sr. presidente declarou que o primeiro irá opportunamente á sancção, officiando-se á camara quanto ao segundo, remettendo-se-lhe o substitutivo adoptado.

Foi tambem lido, a imprimir, no jornal da casa, a requerimento do sr. Eduardo de Oliveira, um parecer n. 34 da 3.ª commissão adoptando com emendas a resolução deste anno da camara, iniciada pelo projecto n. 5 (montepio) devendo ser dado para a proxima ordem do dia.

Passou-se á ordem do dia.

Foram approvados, sem debate, em 3.ª discussão e remettidos a 5.ª commissão afim de os redigir, os projectos da camara deste anno, ns. 16 e 17 (creditos) e em 2.ª o de n. 21 (restabelecendo o terceiro cartorio do civel da comarca do Recife).

Exgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 2.ª discussão dos paojectos da camara ns. 5 e 7 do corrente anno e trabalhos de commissões.

×

Passa hoje o 4.º anniversario da sagração episcopal á esta diocese de Olinda, do nosso amavel bispo sr. d. Luiz.

Em acção de graças, s. exc. celebra ás 6 1/2 da manhan em seu palacio, dirigindo-se em seguida para a Cathedral onde assistirá a missa solenne que o Cabido faz tambem cantar pelo mesmo motivo.

S. exc. regressará no trem de 10 1/2 e receberá em palacio as pessôas que quizerem cumprimental-o, pela auspiciosa data.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem á hora legal, a 39.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Faria Neves, João Coimbra, João Elysio, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Domingos de Abreu, Joaquim Bandeira, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Pereira da Costa, Henrique Lins, Francisco Boulitreau, Meira Filho, Domingos Gonçalves, Araujo Lima, Gonçalves da Rocha, Affonso de Barros e Euphrasio Cunha.

Faltaram, sem causa participada, os sr. Arthur de Albuquerque, Severino Montenegro, Manoel Jardim, Pereira Tejo, Francisco Synesio e João Gonçalves; e sem ella os srs. Honorato Marinho e Leopolde de Gusmão.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado submettendo á consideração da camara o acto pelo qual elevou a 13:000$000 o credito supplementar de 4:000$ á verba do n. 65 § 1.º art. 2.º da lei n. 682 de 7 de junho de 1904, aberto em 16 de fevereiro do corrente anno.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de Aristides Bruero, solicitando isenção de impostos por cinco annos, para uma fabrica de dôces e licores que pretende montar neste Estado.—A' commissão de obras publicas, Colonização, commercio, agricultura, artes, navegaão e industria. Foram lidos a imprimir os seguintes pareceres:

N. 58—Da commissão de fazenda e orçamento approvando um acto do governador do Estado. (Projecto n. 28).

N. 59—Da commissão de obras publicas, colonisação, commercio, agricultura, artes, navegação e industria, deferindo a petição de Antonio Elyseu Vianna (Projectos ns. 29 e 60)—Da 9.ª commissão redigindo o projecto n. 23.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettidos, consecutivamente á 2.ª discussão os projectos ns. 25, (credito) e 26 (força publica), foram approvados sem debate e dispensado de intersticio a requerimento do sr. João Elysio, o de n. 26, continuando a 3.ª discussão do projecto n. 38, oraram largamente os srs. Faria Neves e Oswaldo Machado, que terminou o seu discurso justificande e enviando a mesa o seguinte requerimento: «Requeiro que o projecto n. 38 do anno passado, seja submettido á apreciação da 8.ª commissão.

Sala das sessões, 4 de maio de 19.5.—*Oswaldo Machado.*»

Apoiado este requerimento e submettido á discussão, orou o sr. Faria Neves, depois de que foi approvado, ficando, á vista disto, adiada a discussão do projecto que foi remettido á alludida commissão.

Submettidas consecutivamente á discussão unica as emendas do senado aos projectos ns. 3 e 4, foram approvadas sem debate e remettidas com os projectos a commissão e redacção de leis.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente.

Requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

3.ª discussão dos projectos n. 22, (estrada de ferro *Rio Pretense*), 24, fabrica de materiaes de construcção), 26 (força publica), 27 (contagem de tempo para aposentadorias e trabalhos de commissões.

×

Do sr. Esmeraldo Guenes Wanderley, commandante do vapor *Jaboatão*, da Companhia Pernambucana, recebemos a seguinte carta:

«Com referencia a noticia dada pelo vosso conceituado jornal, sobre roubo de joias a bordo do *Jaboatão*, navio de meu commando, venho pedir a seguinte rectificação.

Não houve roubo a bordo. O coronel Figueiredo perdeu uma caçoleta da corrente do relogio e a mim declarou não saber se tinha sido no navio.

Chegando a meu conhecimento pelas pesquizas que se fizeram, existir a bordo um criado que foi visto com uma caçoleta, o prendi e interrogando-o a respeito, confessou tel-a achado em um camarote e com medo de ser descoberto atirou-a ao mar.

Entreguei este criado a policia maritima.

Eis a verdade sobre o occorrido.

De vv. ss. etc.»

×

Marquez de Soveral

A diplomacia portugueza vem de perder esse extraordinario representante, que foi o marquez de Soveral.

O marquez de Soveral foi na verdadeira accepção da palavra um genuino representante da patria portugueza, e não um simples funccionario da diplomacia.

Na côrte de Inglaterra, onde contava como amigo intimo Eduardo VII, soube honrar a alma de sua raça, imprimindo a todos os seus actos como ministro portuguez o cunho da elegancia e da fidalguia.

Pôz ao serviço da intelligencia, que possuia em alta escala, o dom que nelle era um condão especial, o dom de encantar.

Foi um *charmeur* por excellencia, e a proposito da extraordinaria força de sympathia que inspirava desde os principes ate aos creados de hotel, conta Antonio Bandeira a seguinte anecdota!

«Em um destes jantares cosmopolitas, tão vulgares durante as estações de verão da Suissa, discutiam-se no verão passado os homens elegantes da Europa, e o nome do marquez de Soveral viera á discussão.

— Conheci-o ha dois mezes, dizia um diplomata hespanhol, e devo confessar que senti, ao vel-o, a mesma sensação que tive em Roma deante do *Juizo final* de Miguel Angelo: esperava melhor!... Nem siquer andava á moda!

— E' que os homens elegantes, explicava-lhe outro conviva austriaco, não andam atraz da moda. A moda é que anda atraz delles.

— Além disso, explicava outro, a elegancia do Soveral não está no que veste; está no que diz e no que faz!

— E sobretudo está, atalhou com fleugma um banqueiro inglez que até ali estivera calado, em mandar lá em nossa casa mais do que nós todos reunidos!...»

O marquez de Soveral, alem de tudo, sabia conquistar a cordialidade e a confiança dos banqueiros.

Elle sabia o que alguem já chamou a trilogia do saber diplomatico: saber como, saber quando e saber onde, e com esse triplice não conhecia segredos na diplomacia.

×

Da secretaria do Centro protector dos operarios recebemos datado de 4 do corrente o seguinte officio:

«Solicito-vos, em nome do Centro protector dos operarios, que pelas columnas do vosso conceituado orgão torneis publico o nosso profundo reconhecimento a todos quantos concorreram para que a commemoração por nós feita á passagem fulgente do 1.º de maio tivesse o realce que todos nós presenciamos, notadamente ao exm. sr. desembargador governador do Estado, dr. chefe de policia, commendador prefeito do municipio, sr. Roberto Jones, as nossas assocciadas Annita Freire, Cerina Bandeira, Maria Falconiery, Bernardina Bandeira, srs. Henrique Santiago, Flaviano Martins, Ranulpho Coelho, Antonio Amorim, Aurelio Bandeira, Amaro Lima, Minervino Bandeira, Luiz Gomes, Chagas Ribeiro, Ludgero Ramalho, Alfredo Ferreira, associações, etc, em summa a todos quantos nos trouxeram as provas do seu carinho e effecto que perdurarão em nosso coração.

Agradecendo-vos a inserção destas linhas auguro-vos

Saúdo e evolução social.—*João Ezequiel*, secretario.

VARIAS

Chegou hontem a esta capital, de volta de sua viagem ao velho continente, o sr. dr. Ceciliano Mamede.

S. s. foi cumprimentado a bordo, além de seus amigos, pelo ajudante de ordens do governador do Estado, sr. major Peregrino de Farias, representando s. exc.

Saudamol-o.

×

Em regresso do Rio de Janeiro desembarcou hontem nesta capital o abastado agricultor, sr. barão de Suassuna.

×

O sr. dr. Marianno A. de Medeiros, seguindo hoje para o Rio de Janeiro, enviou-nos hontem suas despedidas.

Agradecendo a gentileza, desejamos-lhe bôa viagem.

×

Com destino ao Rio de Janeiro passou hontem por esta cidade a bordo do paquete *S. Salvador*, o sr. general Luiz Mendes de Moraes.

×

Foi hontem recolhida ao Banco do Recife para resgate e juros de apolices municipaes a quantia de 8:583$400 elevando-se assim a importancia ali recolhida a 68:666$400.

×

Enviou-nos por cartão suas despedidas o sr. dr. Luiz Candido Pontual de Oliveira que embarcará para o Rio de Janeiro, a bordo do *Mandos*, no dia 5 do corrente.

Gratos, desejamos lhe bôa viagem.

×

Na Escola livre de engenharia reunem em congregação os lentes no dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhan.

×

Funccionou hontem, á 1 hora da tarde, a Sociedade auxiliadora da agricultura.

Daremos amanhan o extracto da sessão.

Dr. Correia de Araujo

Esteve em festas o lar do illustre sr. dr. Joaquim Correia de Araujo, por passar hontem seu anniversario natalicio.

O estimado coestadano que occupou em nossa patria as mais distinctas posições, quer illustrando a mocidade na cathedra de nossa Faculdade de direito, quer fazendo brilhar seu talento nos auditorios do Recife e seu humanitarismo na provedoria da Santa Casa, já representando com patriotismo o terrão natal no Senado da Republica e por ultimo ascendendo á governação de Pernambuco, teve occasião de reconhecer quantas affeições conta na sociedade Pernambucana.

Grande numero de felicitações recebeu s. exc, contando-se entre ellas, as do sr. governador do Estado, desembargador Sigismundo Gonçalves, do nosso querido director, dr. Rosa e Silva, senador Herculano Bandeira, dr. Malaquias Gonçalves, desembargador Silva Marques e muitas outras pessoas gradas.

O *Diario de Pernambuco* apresenta tambem suas saudações ao eminente sr. dr. Correia de Araujo.

×

O trem que parte do Aarrayal ás 3,25 passa expresso na estação da Soledade.

Hontem nessa occasião achando-se ali um soldado de policia que desejava transportar-se a cidade procurou tomar o referido comboio apezar da velocidade que o mesmo trazia.

Infeliz porém, logo ao saltar na plataforma de um dos carros de segunda classe, caiu de modo tão desastrado que foi apanhado pelas rodas perecendo instantaneamente.

Ficou em tal estado o corpo da desventurada praça que não poude ser reconhecida a sua identidade sendo os restos transportados para o necroterio publico n'um sacco de estopa fornecido pelo sr. Manoel Bôa-Vista dono de uma mercearia proxima ao local do lamentavel facto.

Governava a machina o empregado Joaquim Marcellino e servia como chefe do trem o sr. Arthur Medeiros.

O sr. Augusto Jungman subdelegado do districto tomou promptamente conhecimento do caso.

×

Alistamento eleitoral

— Escreve-nos de Palmares o sr. coronel Fenelon Affonso Ferreira:

«O Correio do Recife» em seu editorial de 2 do corrente, allega, talvez para justificar a ausencia de suas phantasiosas *hostes aguerridas*, que em Palmares os escrivães estão exigindo quarenta mil réis para cada justificação dos amigos daquelle orgão de publicidade, com o fim de afastal-os da qualificação. Na qualidade de escrivão, neste municipio, protesto contra essa asseveração insidiosa e falsa: eu jamais recusei os meus serviços, sob pretexto algum, aos que pretendem se alistar e jamais pedi ou recebi quantia alguma por esses meus serviços. Nem mesmo pronunciei ainda qualquer palavra que possa se parecer com o que escreveu o orgão lucenista.

E, a proposita: parece-me que «O Correio» não tem justos motivos para se vangloriar dos seus alludidos e celebrados amigos nesta localidade. Elles são aqui desconhecidos, até mesmo pelo respeitavel sr. coronel Izacio de Almeida, fiscal do partido revisionista, perante a commissão de alistamento, cujos trabalhos têm corrido de pleno accôrdo com a lei, merecendo applausos de cavalheiros insuspeitos.»

×

Foi remettida hontem á repartição central de policia, pelo sr. capitão Joaquim Elias de Sá e Luna, subdelegado do 2.º districto de S. José, a quantia de 2$300 recebida do individuo Antonio José Furtado, por infracção do artigo 4.º capitulo 5.º da lei municipal n. 4.

×

Benjamin Constant

Esse bello navio-escola da armada brazileira chegou hontem a nosso porto, fundeando no Lamarão, ás 7 1/2 horas do dia.

Apenas fundeado o cruzador salvou a terra, sendo correspondido pela fortaleza do Brum.

O *Benjamin Constant* traz em viagem de instrucção a turma de guardas-marinha do anno passado, constando seu estado-maior dos seguinte officiaes:

Commandante capitão de fragata Eduardo Midosi, immediato capitão-tenente Caio Pinheiro de Vasconcellos, primeiros tenentes Carlos A. de Castro, Miguel A. Dorat, Luiz A. Diniz Junqueira, Protogenes Pereira Guimarães, Joaquim Nunes de Souza, Joaquim Marques de Lima, José Machado de Castro e Silva, Americo Ferraz de Castro, Octacilio Pereira Lima, Nestor de Azevedo Marques e Geraldo Candido Martins; segundos tenentes Thomaz de Aquino de Freitas, Augusto Durval Costa Guimarães, Julio Ramos Zany, Carlos Augusto Lavigne, Ayres de Carvalho, Alvaro de A. Porto, Galvão Pleck Areias, Alvaro de Souza Coelho, M. Spinola, Frederico de Sá Castro Menezes, Raymundo de Mello Braga de Abreu, Jayme da Silva Lima e Alberto de Miranda Rodrigues; cirurgiões de 5.ª classe, segundos tenentes, drs. Arthur Pires de Amorim e Arthur do Valle Lins; pharmaceutico de 3.ª classe, 2.º tenente Cicero Peçanha; commissario de 3.ª classe, 1.º tenente Salustiano José Alves de Carvalho; commissario de 4.ª classe, 2.º tenente Mauricio Henold; machinista de 2.ª classe, capitão-tenente João G. P. Gomes; machinistas de 4.ª classe segundos tenentes José Basileu Alves Pinna e Isidro Joaquim do Sacramento; ajudante-machinista guarda-marinha Leocadio Joaquim da Costa, sub-ajudantes de machinista Alberto Americo Maranhão, Luiz Villarinho da Silva, José Corrêa de Mello, Carlindo Vieira de Alcantara, Roberto de A. Ozorio, Souza Pirelli, Saturnino J. de Santa Anna, Antonio L. de Carvalho e Fernando R. de Araujo, praticantes de machinista Paulo Alves de Andrade, Claudio Julião do Amaral, Antonio Ferreira Campello Junior, Ernesto Pinto Chaves, Jeronymo Serrão, Antonio Dias da Silva Braga; mestre Laurindo Thomé da Costo, guardiães Eduardo Carneiro de Almeida, Manoel Francisco Ferreira Lima, José Paulino de Oliveira e Girmino Simplicio Alves Pimentel, escrevente de 1.ª classe Alvaro da Camara Pinheiro.

Como instructores traz o navio os seguintes: de artilharia, 1.º tenente Carlos Agostinho de Castro: navegação, 1.º tenente Joaquim Nunes de Souza, e de machinistas, capitão-tenente João Germano Pereira Gomes.

×

Afim de ser tratado de gravissima enfermidade, deu entrada hontem no hospital Pedro II, o indigente Pedro José de Oliveira remettido pelo subdelegado do municipio, de Nazareth.

×

Caso de seducção

Uma familia afflicta

Da casa de sua familia, moradora á rua Vidal de Negreiros n. 86, saira pela manhan de 2 do corrente, o menor Franklin Belfort Vieira, sem que até hontem tivesse regressado ao lar materno, nem á progenitora afflicta enviasse a menor noticia sobre seu paradeiro.

Amimado pelos carinhos de sua mãe que o idolatrava, Franklin era o idolo da bôa senhora que de espirito religioso, destinava-o á investidura sacerdotal.

Alumno do Seminario diocesano, o rapazinho ali estava a completar seu curso de humanidades, manifestando decidida vocação para as lettras e chegando mesmo a produzir varias estrophes que o faziam passar por poeta aos olhos dos companheiros.

Em vesperas do carnaval, apezar de ser prohibida a saida aos alumnos internos, Franklin obteve da familia ficar em casa para gosar dos festejos; e sua mãe não sabendo negar as vontades ao futuro sacerdote, que com piedosas orações havia de cerrar-lhe as palpebras nas vaseas da agonia, concedeu ao joven seminarista essas suspiradas ferias.

Franklin que não se achava a gosto, sob batina, tratou de substituil-a pelo dominó alacre das folias de Momo e como quer que fosse, ou no apertado circuito da massa popular na rua Nova ou n'algum baile do circo Universal, viu a bella com que nunca sonhára talvez, em sua inexperiencia mundana, mas que lhe apparecia agora ao som dos guizos e ao tilintar das castanholas, immergindo das belbutinas baratas, como uma deusa provocante e lasciva.

Amou-a. Mas delirantemente, como a primeira vez acontece na vida, sem querer saber mesmo o que era, o que podia ser a dama de seus affectos.

Infelizmente para elle e para a familia, a fantasiada, era nem mais, nem menos uma hetaira vulgar, que tratou de aproveitar a monção. Comprehendeu a ingenuidade de Franklin e começou a explorar a paixão que o mocinho por ella concebera.

E desde então Franklin mudou de genio, de vocação e de idéas, arrastado pela voragem dessa vergonhosa paixão. Não voltou mais para o Seminario e começou a vida licenciosa.

As observações maternas, vendo esboroarem-se assim as caras esperanças do sacerdocio, só alcançaram um fito—affastal-o de casa, ligando-o inda mais á matreira Santa Caxangá, residente á rua 15 de Novembro n. 52.

Naturalmente faltavam-lhe os recursos para os caprichos da perdida e Franklin aproveitando a confiança que ainda nelle depositava a familia, sahiu de casa no dia 2, como já dissemos, levando a quantia de cento e poucos mil réis, que linha de pagar ao professor Koury e algumas apolices estaduaes que deveria negociar.

Não regressando nesse, nem nos dias seguintes, sua mãe cada vez mas afflicta e não sabendo que teria succedido ao filho, dirigiu-se á policia para procural-o, emquanto por seu lado não cessava as indagações.

Soube-se então, qua Franklin retratara-se na photographia Piereck, ostentando flôres á botoeira e fizera diversas compras, entre as quaes a duma caixa de charutos marca *Bismarck*, donde retirara alguns, mandando levar a caixa para a residencia da Sania Caxangá.

Immediatamente a policia varejou a casa da mundana, sem que ali encontrasse o fugitivo.

Santa Caxangá, fingindo innocencias, declarou ao delegado do 1.º districto que effectivamente conhecia o rapaz, cujo retrato lhe era apresentado, mas que este apenas a visitara duas vezes, a 23 do passado e a 2 deste mez, gratificando-a da primeira vez com 40$000 e da segunda com a quantia de 70$000!

A elevada cifra denuncia claramente a inverdade de suas allegações.

O sr. dr. Glycerio de Gouveia continua a procurar Franklin para fazel-o voltar ao seio da familia, attendendo ao pedido de sua mãe que ainda hontem, ao meio dia, por constar-lhe que o filho ia embarcar com a amante... dos outros, esteve no edificio da Faculdade, debulhada em prantos, a pedir noticias do ingrato filho.

Franklin é alto, magro, moreno, imberbe usa cabelleira e representa ter 18 annos de idade.

A's autoridades policiaes foram pela familia distribuidos retratos do rapaz, no proposito de ser mais facilmente encontrado.

Se acaso estas linhas lhe cahir sob os olhos, que parando a senda em que vae volte esse moço immediatamente aos braços da extremosa mãe, cujo estado de espirito tanto nos impressionon hontem.

E aos outros, rapazes que pouco conhecem da vida airada, aproveite a licção sempre mais benigna, quando alheia.

×

O sr. Antonio Aquilino de Campos communicou hontem por officio, ao exmo. sr. dr. chefe de policia, ter assumido o exercicio de subdelegado do 2.º districto da Graça, cargo para que fôra ultimamente nomeado pelo exmo. sr. desembargador governador do Estado.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de Antonio Xavier Ramos de Menezes, ás 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio.

Pelo coronel Leoncio de Sá Cavalcante de Albuquerque ás 8 horas, da matriz da Bôa-Vista, capella do engenho Itapirema do Meio, em Goyanna e matriz de S. Thomé, na Parahyba.

Amanhã celebrar-se-ão officios funebres:

Por José Gomes da Silva, ás 8 horas na matriz da Bôa-Vista.

Por Marianna Regueira Coelho Cintra, ás mesmas horas, na matriz da Bôa-Vista.

×

Hontem, ás 7 horas da manhan, na occasião em que o pescador José Manoel dos Santos procurava pegar uma canoa que ia sendo levada pela forte correnteza do Capibaribe, succedeu ser acommettido de uma syncope, desapparecendo immediatamente nas aguas do rio.

José tinha 28 annos de idade e era o unico arrimo da pequena familia.

O facto teve logar proximo ao sitio Joaquim de Sá, sendo depois de grande trabalho encontrado por aguns camaradas o corpo do infeliz.

×

LITTERATURA ALLEMÃ

Acaba de ser descoberta a mais antiga epopéa allemã.

O cura Hefner, pesquizando nos archivos da municipalidade de Ochsenfurt, achou fragmentos daquelle velho manuscripto de que até hoje só se conhecia o titulo. E' a «Canção dos Gestos de Alexandre», poema imitado de Aubry de Besançon.

Esse livro foi escripto em 1120 pelo vigario Lamprecht.

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão durante a noite a pharmacia Rozario á rua Larga do Rozario n. 35.

— Vaccinação

No Instituto Vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 8 pessoas no posto do Recife.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 7 pessoas no posto de Santo Amaro e 10 em domicilios.

O dr. Manoel Carlos vaccinou 3 pessoas em domicilios, 1 no consultorio, 1 na rua Padre Muniz e outra na rua Augusta.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 24 (2.º andare sotão), 43 (1.º, 2.º e 3.º andares e sotão), 45 (1.º, 2.º e 3.º andares) 47 (3.º andar) da rua do Apollo.

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 3 e 3 A, quadro Pedro Antonio, 2, 8, 8 A, 10, 12, 14, 16 e 11 á rua do Socego.

O dr. Baptista Fragoso visitou 7 casas no becco de João Procopio, 2 no becco da Carlota, 12 em o logar denominado Salina e 2 casas onde deram-se casos de variolas.

O dr. Manoel Carlos visitou para verificação das intimações os predios ns. 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57 e 59 á rua Coronel Suassuna.

Visitou o quadro n. 24 á rua do Padre Nobrega, só encontrando um varioloso em convalescença.

Declara em sua nota de serviço, que naquelle quadro não se deu obito algum por variola, não sendo portanto real a denuncia que recebeu.

O dr. Eduardo Wanderley fez as visitas de verificações das intimações relativas aos predios ns. 6, 84, 24, 26, 23 e 28 da rua de Santa Thereza, sendo que as intimações relativas aos predios ns. 7, 9 e 20 deixaram de ser cumpridas, pelo que foram multados os respectivos proprietarios.

Visitou os predios ns. 13 á rua de Santa Thereza e 54 á rua 15 de Novembro, intimando os proprietarios do 1.º para no prazo de 15 dias mandar caiar e lavar as pinturas e o do 2.º para no prazo de 90 dias caiar e pintar todo o predio,

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do quadro Pedro Antonio, para no prazo de 30 dias mandar caiar e pintar o mesmo.

Intimou os proprietarios dos predios ns. 3 A, 8 e 12 da rua do Socego, para no prazo de 20 dias mandarem caiar, pintar e concertar a caixa do appareiho.

Intimou o proprietario do predio n. 2, para no prazo de 15 dias mandar caiar, pintar, construir uma fossa fixa com siphão e encanamento d'agua para asseio da fossa e carregar o siphão.

O dr. Costa Ribeiro intimou a Companhia Drainage para mandar desentupir o apparelho do predio n. 30 do becco da Boia.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 12 á rua Imperial e 6 á rua Ipiranga, para no prazo de 24 horas apresentarem as chaves á Inspectoria de Hygiene.

— Remoções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a remoção dos 2 variolosos das ruas Conde da Bôa-Vista n. 24 B e Gervasio Pires n. 59.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou as desinfecções para os referidos predios.

O dr. Manoel Carlos requisitou a desinfecção da loja do predio n. 121 á rua Direita.

O dr. Costa Ribeiro requisitou as desinfecções dos predios ns. 24 da rua do Apollo e 10 do becco da Cacimba.

O dr. Eduardo Wanderley requisitou a desinfecção do predio n. 10 (loja) do becco do Sarapatel.

O dr. Baptista Fragoso requisitou a desinfecção de 2 casas no logar Salina em Santo Amaro.

— Movimento do desinfectorio:

Nos dias 2 e 3 foram removidos 11 variolosos para o hospital de Santa-Agueda e feitas 29 desinfecções.

— Serviço extraordinario da epidemia de variolas:

O dr. Lins Petit, encarregado desse serviço na Torre, visitou nos dias 1, 2 e 3 vinte e oito casas naquelle logar, intimando os seus proprietarios, para observarem as medidas hygienicas por elle adoptadas.

O mesmo dr. vaccinou diversas pessoas em algumas casas, requisitando as desinfecções para aquellas onde existiam variolosos.

×

Alfredo Calixto dos Santos e José Francisco de Oliveira eram desaffectos de um rapaz empregado no commercio e hontem as 3 1/2 da tarde, ao encontrarem-n'o na estação á rua da Aurora, ambos armados de cacête, procuraram esbordoal-o.

Os soldados que se achavam de ponto naquelle local ao presenciarem o facto, prenderam os aggressores que foram apresentados ao sr. Augusto Jungman subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista.

Essa autoridade depois de necessario interrogatorio fez recolhel-os á Casa de detenção.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros de apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas lettras N a Z, devendo os mesmos srs. possuidores comparecerem naquella Repartição, até o dia 5 do mez vindouro das 11 da manhan ás 3 horas da tarde.

×

Chegando ao conhecimento do sr. dr. Santos Moreira, chefe de policia, que no logar Mangabeira de Cima achavam-se homisiados diversos ladrões de cavallos, ordenou aquella autoridade, immediata diligencia, a fim de captural-os.

Nesse sentido seguiram ante-hontem, ás 11 horas da noite, para ali os srs tenentes Manoel Feitosa de Lima, José de Lemos Vasconcellos e o sr. capitão José Muniz de Almeida, acompanhados por 20 praças de policia.

Apezar dos meios empregados para o bom exito da empresa, não conseguiram prender os criminoos que haviam levantado acampamento, logo pela manhan.

Na volta, porem, aquellas autoridades conseguiram prender o desordeiro Antonio Pereia da Silva, conhecido por *Braço forte*, autor de diversos ferimentos nesta capital, onde se acha pronunciado.

Braço forte depois de ter sido conduzido á Chefatura de policia foi enviado á Casa de detenção, onde aguaroará a acção da justiça.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Oscar Coutinho.
» 12 á 1 » —Dr. Alcides Codeceira.
» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.

×

Vida Social

Fundou-se na quarta-feira ultima em Olinda, uma sociedade a qual adoptou o nome de gremio recreativo 7 de Setembro, cuja directoria ficou assim constituida:

Presidente, Manoel F. Gomes; vice-dito, Antonio M. das Neves; 1.º secretario Francisco S. Braga; vice-dito, Christovão Francisco Ribeiro; Orador Antonio Sobreira; thesoureiro Juvino A. Romão; procurador, Luciano Alves; vice-dito, Bernardo F. dos Santos; fiscal, José dos Prazeres Pereira; commissão de syndicancia, Cosme José dos Santos, José Joaquim de Sant'Anna e Audifax R. da Silva.

×

CHUVAS

Recebemos da Great Western o seguinte telegramma do dia 3 de maio:

Natal—pluviometro, 6 centesimos; Caiçara—chuvas fortes durante duas horas; Nova Cruz—pluviometro, 20 centesimos; Guarabira—pluviometro, 28 centesimos; Araçá—chuva forte durante 1/2 hora; Pão Ferro—chuva forte durante 1/2 hora; Parahyba—pluviometro, 28 centesimos; Puresa—chuvas fracas durante uma hora; Lagôa Secca—chuvas variaveis durante 6 horas; Alliança—chuva forte durante 1 hora; Baraúna—chuvas variaveis durante 3 horas; Nazareth—pluviometro, 30 centesimos; F. Glycerio—chuva variavel durante 1 hora; G. Ferreira—chuva fraca durante 1 hora; Aripibú—chuva forte durante 1/2 hora; Escada—pluviometro, 52 centesimos; Una—pluviometro, 18 centesimos; Catende—chuva fraca durante 1/2 hora; União—pluviometro, 50 centesimos.

ENTREPRELOS

Em sua mensagem, conforme o resumo dado em telegrammas pelos jornaes, informa o sr. dr. Rodrigues Alves sobre a reorganização da marinha, autorizada pelo congresso.

Enquanto a paz armada fôr considerada a base do equilibrio internacional, é preciso aproveitar todos os achados da sciencia, em favor dos meios de defeza nacional, principalmente em favor da marinha de guerra.

A mensagem affirma corajosamente a necessidade de reorganizar nossa esquadra, e a reorganização se impõe não sómente ao material, mas ainda ao pessoal.

Não é que não possuamos officiaes de marinha distinctissimos; mas os inferiores não possuem a precisa educação technica.

Hoje, não é o bom marinheiro no classico sentido da palavra, mas o perito na applicação da mechanica, da chimica e da electricidade, que constitue o elemento principal da marinha de guerra.

A creação de escolas de marinhagem de guerra nos portos da Republica seria de grandes resultados não sómente para a arte militar, mas ainda para a arte da navegação em geral, e até mesmo ás industrias, que tanto necessitam de operarios fortes em conhecimentos mechanicos e chimicos.

×

Os jornaes não cessam de alludir á cordialidade, que actualmeute reina entre Eduardo VII e Emilio Loubet, esquecendo os dois chefes das duas grandes nações todo um passado de antipathias e rancores.

Os dois chefes bem vêm que dia a dia diminuem as influencias de raça e se impõem cada vez mais as influencias de meio social, ou melhor de meio economico.

Entende certo humourista que não ha senão duas sciencias: uma sciencia do passado e uma sciencia do futuro.

A primeira é a historia, sciencia velha; a segunda é a economia politica, sciencia nova, sciencia da moda, em nome da qual os soberanos apertam as mãos, quando se vêm em apuros.

×

Ante-hontem não lemos o *Corsario do Recife*; mas *Lulú Senna* nos chamou a attenção para o seguinte trecho:

... «o congresso vae trabalhar na organização das leis e de outros ornamentos com que se vestem as sociedadss civilizadas.»

O estylo do *Corsario*, bem se vê, é um estylo cheio de fitas e fitinhas, babados e badinhos.

O diabo é que as palavras do *Corsario* dão a entender que as leis são objectos de ornamentação, e que os congressistas levam o tempo a fazer rendas, bicos, grades, labyrinthos.

×

— Viste o Amaro n'*A Provincia*?

— Nunca o vi mais gordo depois que deu para escrever as *Cartas de Cambuquira*.

As mulheres da Hollanda

Na Haya, certo numero de mulheres estão dispostas a tomar parte na actual campanha eleitoral. Estão resolvidas a prestar principalmente o seu concurso aos empregados encarregados do recenseamento, e a visitar os eleitores negligentes para os convidar a cumprir os seus deveres civicos.

Ellas inspiram-se no exemplo de Lady Littleton, que dirigiu em pessôa a campanha eleitoral durante a doença de seu marido. Declaram, além disso, em voz alta, que o dever das mulheres hollandezas é contribuir para derribar o ministerio actual. Essa animosidade contra o partido, que está no poder, foi provocada no anno passado por uma ordem do dr. Kuyper, que excluiu as mulheres dos numerosos empregos, a que tinham sido antes admittidas.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Gustavo de Castro Delgado e d. Elvira Francisca Reis, solteiros, residentes na Graça.

Felippe Jovino Pires, residente na Bôa-Vista, e d. Maria do Carmo da Paz, residente na Graça, solteiros.

1.ª PUBLICAÇÃO

Theophilo José Alves, viuvo, e d. Joanna Gomes de Miranda, solteira, residentes na Varzea.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 40.º Rodolpho Barretto da Fontoura.

Ronda menor um subalterno do 27.º

O 2.º batalhão de infanteria dará a guarda do quartel general e a da enfermaria militar; o 14.º as da caixa economica e a da delegacia fiscal, o corneteiro de piquete ao quartel general e o official para a guarda da delegacia; o 34.º as ordenanças e o 40.º a guarda da alfandega.

Uniforme n. 4.

Deverá hoje ser inspeccionado de saúde, por ter requerido engajamento o cabo de esquadra do 34.º batalhão de infanteria João Alves da Costa.

Será tambem inspeccionado por ter concluido a licença que obtivera para tratamento de saúde, o sr. alferes do 2.º de infanteria Deusdet Barbosa.

— Ao sr. general Francisco da Rocha Callado, commandante deste districto apresentaram-se hontem, vindos do Estado do Maranhão, onde se achavam em serviço da justiça militar os seguintes officiaes: do 27.º batalhão major Pedro Manoel Gomes Carneiro e capitão Antonio Ferreira de Azevêdo e do 34.º capitão Luiz Moreira de Barros Cavalcante os quaes foram dispensados do serviço por 8 dias.

— Recolheu-se da diligencia em que se achava no Estado do Maranhão, o soldado do 27.º batalhão de infanteria Ignacio Marques dos Santos.

— De ordem do commando do districto foi recolhido ao hospital militar desta guarnição o sr. alferes do 27.º batalhão Adolpho de Amorim Garcia, que tem revelado symptomas de alteração mental.

— Foi designado para auxiliar a escripturação na delegacia de engenharia junto ao commando do 2.º districto militar o 2.º sargento do 40.º de infanteria Amelio Pinto.

— Em telegramma transmittido hontem ao sr. general Rocha Callado, foi communicado haver o sr. marechal ministro da guerra autorizado ao mesmo general acceitar por effeito de engajamento alguns ex musicos e ex-praças do exercito até o numero de 50.

— Por aviso do ministerio da guerra sob o numero 769 de 29 do mez findo, foi transferido do 20.º batalhão de infanteria para o 25.º da mesma arma, o sr. alferes Carlos Manoel de Lima e deste para aquelle o tambem alferes José Fortuna.

Tambem foi transferido hontem do 27.º para o 5.º batalhão de infanteria o soldado João Faustino de Aguiar.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1º sargento Manoel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o cabo chefe de turma interino graduado n. 8.

Commandante da guarda o cabo n. 2 e as praças ns. 16, 24 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 11.

Ordem á secretaria a praça n. 20.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 24 DE ABRIL

Está finda a semana santa.

Tiveram um bello tempo os fieis para visitarem as egrejas e poderem ir assistir ás festividades e por isso apresentou um sympathico aspecto a cidade de Lisbôa com as suas ruas povoadas de senhoras trajando de preto, em sua romaria aos templos. Todo o movimento usual da cidade, toda a sua vida do costume foram substituidos por um movimento de procissão, solenne e vagaroso, por uma vida principalmente espiritual.

— Foi durante este tempo santo que se desenrolou a crise politica, que já vinha da semana anterior e só na ultima sexta-feira se resolveu, passando para a pasta do reino, pela saida do sr. Pereira de Miranda, o sr. Eduardo José Coelho que geria a das obras publicas, e entrando para esta o sr. d. João de Alarcão, governador civil de Lisbôa.

Não ficou o ministerio mais forte; antes se enfraqueceu, e isto porque o presidente do conselho, doente e cioso do poder, afastou da pasta do reino todas as individualidades de prestigio com receio de que lhe empolgassem a supremacia no partido, e tratou de preencher esta vaga e depois a das obras publicas com figuras secundarias.

Não é ministerio para muito tempo, parece-nos, e com muito pouca força para poder resistir ao combate que se ha de ir ver quando se discutir a questão dos tabacos, que elle difficilmente poderá fazer approvar, pois até correligionarios seus contra ella dizem á bocca pequena o que Mafoma não disse do toucinho.

Só depois de amanhan é que ha sessão nas duas casas do parlamento, e por isso só depois de amanhan é que se saberá como as camaras recebem a modificação ministerial; mas parece, pelo que se diz, que não será de coração aberto e grande benevolencia.

— Está em Lisbôa o dr. Alfredo Varella, director do *Commercio do Brazil*, figura saliente da revolta da escola militar do Rio de Janeiro de 14 de novembro do anno findo.

Do Rio o dr. Alfredo Varella poude passar á Bahia, d'onde conseguiu sair para Lisbôa n'um navio de carga que ha pouco chegou ao Tejo.

O jornalista brazileiro vem procurar repouso depois d'uns poucos de mezes de intensa lucta, e buscar allivios para a doença adquirida em tantas e tão extraordinarias commoções de luctador.

— Para solennisar o vigesimo quinto anniversario da sagração de sua eminencia o sr. cardeal patriarcha, que no dia 18 passou, houve no paço de S. Vicente recepção, que esteve muito concorrida.

Antes porém, ás 8 horas e meia, celebrou sua eminencia missa na sua capella particular, á qual assistiram, commungando tambem, os alumnos do pequeno seminario de S. Vicente, além de muitos fieis.

Acolytaram o rev. prelado o sr. dr. Jorge, seu capellão particular, e alguns professores d'aquella casa de instrucção.

A's 10 horas e meia principiou a recepção na sala dos patriarchas, sendo as respectivas apresentações feitas por monsenhor Carlos Costa e dr. Francisco Jorge.

— No paço das Necessidades reuniu em 21, pelas 2 horas da tarde, o conselho de Estado, sob a presidencia de sua magestade el-rei, para se occupar da apreciação das processos de varios réos que impetraram clemencia regia, para serem indultados nas penas que estavam cumprindo por varios delictos.

Compareceram os srs. conselheiros Hintze Ribeiro, Antonio Candido, Antonio Emilio de Sá Brandão, marquez de Soveral, Julio de Vilhena, Moraes Carvalho, Pimentel Pinto e Antonio de Azevedo Castello Branco, e assistiram os srs. ministros da justiça, guerra e marinha, que apresentaram numerosos processos, pelos seus respectivos ministerios.

Muitos foram os réos perdoados pelo rei.

— No dia 8 de maio proximo, inaugurar-se-ha, na Bibliotheca Nacional, uma exposição de todas as obras de Cervantes, e das publicações que se referem ao immortal escriptor hespanhol, e que a nossa bibliotheca possue.

Essa exposição tem por fim commemorar o 3.º centenario que a Hespanha vae celebrar da 1.ª edição do *D. Quixote*.

Esta noticia deve agradar aos bibliophilos, que mais uma vez terão occasião de apreciar as muitas preciosidades que a nossa bibliotheca encerra.

— A nossa marinha mercante vae ser em breve augmentada com mais dois paquetes de 7.500 toneladas, *Africa* e o *Lusitania*, pertencentes á empreza nacional de navegação e destinados ás carreiras de Africa Oriental.

Estes novos barcos têm as commodidades e luxo dos paquetes modernos, tendo acommodações, a meia nau, para 100 passageiros de 1.ª classe, á ré para 60 passageiros de 2.ª e a vante para 240 passageiros de 3.ª.

A velocidade maxima d'estes navios é de 14.5 milhas.

O *Africa* fará a sua primeira viagem em 1 de agosto do corrente anno e o *Lusitania* em 1 de janeiro do anno proximo.

— Houve no Collegio militar um caso grave de indisciplina, caso que ficou assim apurado:

Os alumnos, descontentes com a comida e attribuindo a sua má qualidade ao official que superintende na sua confecção e distribuição, começaram a manifestar-lhe o seu desagrado, e ha cerca de nove ou dez dias, entrando o mesmo official no refeitorio, na occasião em que lhes era servido o jantar, levantaram certo sussurro, proferindo, depois em altas vozes, expressões menos respeitosas, que elle tomou como dirigidas a si, indo por isso apresentar a sua queixa ao sr. sub-director do estabelecimento.

No dia seguinte, de manhã, os alumnos, mal entraram na casa de jantar e antes mesmo de se sentarem á meza, começaram a fazer bastante algazarra, o que levou o capitão de serviço a observar-lhes que, se continuassem, os mandaria recolher ás camaratas, sem almoço. O tumulto, o vozear, augmentou de intensidade, sendo prevenido o respectivo sub-director, que, immediatamente, chamou á sua presença os empregados que estavam em serviço no refeitorio para que lhe indicassem qual o alumno ou alumnos que mais se haviam salientado na falta de respeito aos seus superiores hierarchicos.

E como das suas declarações se conhecesse que o alumno n. 114 tomara grande parte, senão a principal, nas manifestações, foi preso e castigado com 16 dias de detenção, que está cumprindo.

Ou porque o castigo imposto ao seu camarada lhes exacerbasse mais os animos ou porque não lhes agradasse o respectivo *menu*, no dia 18 voltaram os alumnos a fazer muito barulho, por occasião do jantar, e, depois, tendo recolhido ás camaratas, ahi se entrincheiraram, trancando as portas com as caixas em que guardam a sua roupa e negando-se a abril-as quando os sargentos em serviço no collegio lhes ordenaram que o fizessem, pelo que estes foram queixar-se ao sub-director. Este senhor chamou ao seu gabinete dois alumnos, a quem esteve interrogando, e, em seguida, communicou o que se passava ao sr. director do collegio, que, em 19, pelas sete e meia da menhã, se apresentou n'aquelle estabelecimento e, chamando os mesmos dois alumnos, um dos quaes tem o n. 154 á sua presença, os reprehendeu, participando tudo o que se dera ao ministerio da guerra, que, pela 3.ª repartição, resolveu não haver razão para interferir o respectivo ministro, devendo o director do collegio proceder como entender de justiça, quando todos os alumnos tenham regressado de ferias.

— Finalmente vão apparecer nos nossos palcos duas peças originaes de autores portuguezes: *O Morgado de Fafe*, de Camillo, e, em primeira representação, um drama de Marcellino Mesquita intitulado *Almas Doentes*.

Representam-se em 27 do corrente, no theatro de D. Maria, na festa de Ferreira da Silva, o qual, como grande artista que é, as escolheu em homenagem á bôa arte.

— Está já á venda a collecção, em numero de dez, dos bilhetes postaes illustrados commemorativos das festas do enterro do grau, apreciado desenho do academico sr. João Amaral.

O primeiro bilhete representa dois estudantes, um de joelhos e outro conferindo o grau.

Tem a legenda *A ceremonia do grau* e por baixo a seguinte quadra:

Tu que pedes, Calabaça?
Que queres tu, Alencoão?
— Que me pouses no toutiço
A borla que tens na mão.

O segundo *O crime de Abel*, representa o autor da reforma de alfange na mão, com que degolou o grau.

O terceiro, *Vinhatico ao grau*, apresenta tres academicos do quarto anno, um conduzindo o vinhatico, outro cobrindo-o com um guarda-sol e o terceiro servindo de sacristão e empunhando a caldeirinha a a campainha e a quadra:

Para o grau que 'stá doente
Vão levar a extrema-uncção:
Caldeirinha d'aguardente...
Garrafa de carrascão...

O quarto, *Sic transit*, apresenta um velho moribundo deitado n'uma cama, tendo ao fundo uma borla.

Sombra dos tempos passados,
Despojo gasto e senil,
O velho grau causa riso
Ao esticar o pernil.

O quinto, *Dobre a finados*, representa a torre da Universidade e um estudante puxando pela *cabra*.

A *cabra* terror da gente,
Pavor dos que 'stão formados,
Que o Grau é morto annuncia
N'esse seu dobre a finados.

O sexto, *Em que se prova que o Grau...* representa dois creados do café do sr. Marques Pinto, Raphael e d. Manoel, apresentando o seu cartão de pezames:

D. Manoel aqui vem co'o Raphael
Deixar o seu cartão pela desgraça
Acontecida ao Grau, velho freguez
D'aguardente, de canna e de cachaça.

O setimo, *A dor da moça*. E' uma moça vestindo uma capa de estudante e vertendo copiosas lagrimas, tendo uma borla na cabeça.

A velha moça assassina
De muito gato matreiro,
Ao saber a estranha nova
Sente um pesar verdadeiro.

O oitavo, *Preito de um calouro*, representa um academico, tendo uma thesoura debaixo do braço, ajoelhado, chorando, em frente de uma pedra tumular em que se lê: «Aqui jaz o Grau».

Pobre calouro lanzudo,
Bem farto de apanhar pau,
Vem pousar guedelha e tudo...
Na sepultura do grau.

O nono, *A alma popular*, apresenta o Luizinho das pontas de cigarro (typo popular de Coimbra) conduzindo uma grande corôa de flores com fitas pendentes, em que se lê: «Ao saudoso Grau, Luizinho das Pontas».

O Luizinho das Pontas,
Do Grau devotado amigo,
Vem depor esta corôa
Na pedra do seu jazigo.

O decimo, finalmente, *Piada de um velho santo*, representa S. Pedro no ceu, apontando ao Grau o caminho a seguir.

Quando o Grau chegou ao ceu,
S. Pedro todo magano,
Apontou-lhe, em ar de troça,
As portas do quinto anno.

— Em Ferreira de Alentejo sepultou-se, no dia 14, o individuo de nome Joaquim Coelho Algarvio, que ha annos exerceu o mister de coveiro.

Não sabia ler nem escrever, mas tinha um velho livro por onde fazia cura maravilhosa, porque tinha artes para falar com o diabo, como diz o *Zé-povinho*, e obtinha delle tudo quanto queria, porque o subjugava; mas na ultima noite em que viveu, diz a vizinhança, houve grande briga entre o diabo e o Algarvio, ficando este vencido e por isso morreu.

Não admira que o povo ignorante tenha fé em curandeiros e nas curas que elles fazem; o que é para admirar é que o Algarvio fosse chamado a Lisboa por um dos principaes commerciantes, para curar uma pessoa de familia e se lhe pagassem passagens, fatos e se lhe desse dinheiro e tudo quanto elle pediu.

No espolio não se encontrou dinheiro nem o celebre livro; o que havia eram cartas, postaes e telegrammas, chamando-o a diversas terras do paiz, e tambem foram encontrados diversos embrulhos com hervas, coca, folhas de rosa e um rosario de contas.

— Falleceram esta semana:

O coronel de artilharia Feliciano Bordallo Pinheiro;
o funccionario publico aposentado Antonio José dos Reis;
o sr. capitão Arthur de Moraes;
d. Maria Amalia Miranda, que, sendo abastada, deixou testamento;
o official de diligencias do Tribunal Maximino Bernardino Cardoso;
o commerciante Francisco Maia dos Santos.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 3 de maio de 1905.

Existiam	659
Entraram	9
Sahiram	12
Existem	656
A saber:	
Nacionaes	633
Mulheres	12
Estrangeiros	21
Mulheres	0
	656
Arraçoados bons	541
» doentes	18
Loucos criminosos	0
» correccionaes	1
A' custa propria	6
Correccionaes	90
	656
Enfermaria:	
Existem	18

Summario da Imprensa

Enviaram-nos hontem o n. 7, anno III, d'*O agricultor pratico*, quinzenario dedicado á classe agricola de Pernambuco e dirigido pelo sr. dr. Ignacio de Barros Barretto.

Do presente numero constam os seguintes artigos:

O agricultor pratico. O Convenio de Bruxellas. A nitrificação. Associações agricolas. 2.ª Conferencia assucareira. Notas e noticias e Commercio.

Agradecidos.

— Do «Livro Azul», conhecida livraria do pateo do Paraizo n. 21, nos remetteram um volume, o que constitue a 1.ª serie da *Bibliotheca universal antiga e moderna* e abrange a *Viagem á roda de meu quarto* e a *Expedição nocturna á roda de meu quarto*, por Xavier de Maistre, versão de Fernandes da Costa, com uma noticia biographica do autor, o *Bacharel de Salamanca*, por Lesage, o *Diabo amoroso*, romance historico de Jacques Cazotte, e as novellas *Nada feito* e *Rachel*, do mesmo autor.

Agradecidos.

— A «Livraria Silveira» offereceu-nos hontem os ns. 309, anno VII, d'*O Seculo*, 17, anno XXIII, e 159, anno VII, do *Brazil-Portugal*, todos chegados hontem de Lisbôa pelo paquete *Magdalena*.

Estão interessantes.

— Recebemos:

O n. 1, volume III, da revista do Instituto historico e geographico do Rio Grande do Norte.

O n. 493, anno 11, da *Revista commercial e financeira*, do Rio de Janeiro, trazendo o seguinte summario:

Estado de Matto-Grosso. O «trust» do phosphoro. Estado do Amazonas. Commercio exterior do Brazil. Estado de Sergipe. O café. Echos do exterior. Section pour l'étranger. Algodão. Secção agricola. O alcool. Secção de seguros. Noticias dos Estados. Varias informações. Secção commercial. Mercado de café. Preços correntes. Fundos publicos. Movimento da Bolsa. Balanços bancarios. Avisos. Annuncios.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. capitão Luiz J. Selva proprietario da Pharmacia Popular na Capunga.

Casamentos

Tiveram a gentileza de participar-nos seu consorcio realisado a 29 do mez passado o sr. Joaquim Araripe de Macedo e d. Luzia Neves Araripe de Macedo.

Felicitações.

ARTES E DIVERSÕES

Tivemos hontem a visita do habil transformista e imitador Portuguez José Vaz, que pretende dar nesta cidade dois espectaculos, no sabbado com a peça *Zig-zag* e no domingo além de diversas cançonetas e imitações, o *Eden-concerto*, *Restaurante da Barafunda*, e *Drama conjugal*.

O sr. José Vaz, a quem agradecemos a visita, acaba de realizar nestes ultimos seis mezes uma *tournée* pela Africa-occidental e oriental e norte do Brazil, recolhendo optimos proventos dessa excursão.

Desta cidade recolhe-se o applaudido artista a Portugal, onde pretende descansar dois mezes.

— Na sociedade recreativa *10 de Março* haverá no domingo proximo, um bem organizado recreio.

— A Thalia familiar Pau d'Alhense pretende levar no domingo 14 do corrente, um espectaculo em beneficio da Philarmonica «22 de Novembro», para o que está ensaiando um explendido drama intitulado: *Os Salteadores das Scicilias*, escripto especialmente pelo socio Cesar de Vasconcellos.

A peça é de costumes italianos, e a Thalia pretende leval-a com os vestuarios á *escola antiga*.

Conferencia assucareira

O alcool e as bebidas artificiaes

Memoria apresentada por J. G. Pereira Lima, engenheiro civil, 1905

Continuação

Como ultimo contingente em prol da fabricação das bebidas nacionaes, aqui inserimos em seguida, o resumo da notavel conferencia realizada pelo eminente diplomata scientista dr. Susviela Guarch, no Congresso de agricultura, e dado á publicidade no folheto d'A Lavoura, de abril a junho de 1902:

A LAVOURA

O illustre diplomata e eminente homem de sciencia dr. Susviela Guarch, ministro plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay, dignando-se de prestar o concurso inestimavel de sua collaboração ao Congresso agricola, promovido pela Sociedade nacional de agricultura, realizou no seio daquella assembléa a brilhante conferencia que nos é grato inserir em nossas columnas, attendendo ás solicitações de distinctos agricultores que tomaram parte no Congresso e que a desejam conhecer, nos seus detalhes, antes da publicação integral dos nossos annaes.

E' opportuno reiterarmos as expressões de nosso reconhecimento, a homenagem de nossa admiração ao operoso investigador, ao illustrado bacteriologista, que, em meio ás altas funcções que lhe estão affectas com assignalado proveito para os dous paizes irmãos, se compraz, mesmo nos seus trabalhos de laboratorio, em revelar toda a sua dedicação pelo Brazil, onde é, justa e legitimamente, apreciado.

Microbiologia applicada ás industrias vinicolas

SEU FUTURO NO BRAZIL

Conferencia realizada perante o congresso de agricultura pelo exm. sr. dr. Susviela Guarch, ministro plenipotenciario da Republica do Uruguay.

Sr. presidente, honrados congressistas.

Desde os tempos mais remotos, se conhece pelo nome de fermentação, de FERVERE, ferver, o phenomeno que se passa nos succos assucarados de fructas expostas ao ar ambiente e destinadas a produzir bebidas como a cerveja, o vinho, a cidra, etc., phenomeno que consiste em uma ebulição com elevação de temperatura e desprendimento, em meio de uma massa agitada, de acido carbonico e alcool, por desdobramento da materia assucarada.

Considerado a principio como puramente chimico, indefinivel, o phenomeno da fermentação alcoolica constitue hoje um phenomeno physiologico de ordem complexa, explicado pela acção intima de um ser organisado e vivo que se designa communmente pelo nome de fermento ou levadura e mais particularmente pelo de SACHAROMYCES, para distinguil-o de outros fermentos que provocam no assucar as fermentações lacticas, butiricas e outras.

Os sacharomices são cellulas ovaes ou redondas de 8-9 n. (microm) de vida mais anerobia, que se multiplicam por gemamento e em condições especiaes por esporulação, distinguindo-se assim dos fungos inferiores, seres mais elevados em organisação e que se desenvolvem melhor em presença do ar, passando por todos os estadios da vida vegetal: germinação, vegetação, fructificação, dotados de micelium, orgão da fructificação e esporos. As levaduras, ao contrario, não teem micelium, nem esporos, são simples cellulas isoladas ou grupadas. Além disso, as duas exercem acção de decomposição sobre o assucar.

Uma das bebidas mais antigamente preparadas com auxilio da fermentação foi o vinho de cevada, seguido depois pela cerveja.

O mosto ou liquido da cevada era simplesmente exposto ao ar; porém, o producto a elaborar-se podia receber e nutrir os fermentos lactico e butirico que produziam liquidos acidos, impropriados ao paladar.

Para preparar bem esse producto, o homem foi induzido a semear o mosto de cevada com levaduras obtidas em operações precedentemente purificadas pela lavagem, do melhor modo possivel.

Actualmente, nas cervejarias, onde as fermentações proseguem de uma maneira indefinida, utilisam-se as levaduras; porém não na fórma precedente, sinão em culturas puras da *Sacharomyces cereviciæ* de differentes especies conforme se trata da fermentação á baixa ou á alta temperatura, o que communica á cerveja um sabor particular, independente do que provém da addição do lupulo.

E' assim que a fabricação da cerveja se faz de uma maneira regular e constante pela transformação da cevada em cerveja, sob a continuidade de acções chimico-physiologicas.

E' para admirar que este processo não tenha sido adoptado na fabricação do vinho, justificando as palavras de Duclau, em 1877, estranhando que ninguem se houvesse preoccupado em semear a vindima, ou o succo da uva por meio de levaduras, para dirigir a fermentação alcoolica e obter melhores vinhos.

Este estado de cousas foi provocado pelo facto de que, apezar de todos os erros e deficiencias de preparos ou de insuccessos, em muitos paizes, se tem obtido o vinho de uva, o vinho de maçãs, ou cidras, o vinho de peras, a aguardente de vinho, de maçãs, de cerejas e, finalmente o alcool, base de todas as bebidas e da grande variedade de licores conhecidos.

Como diz, porém, Jacquemin, não se trata de produzir *quand même*, importa hoje romper com a rotina, afastar os erros do passado e seguir a marcha do progresso.

Para proseguirmos nesta senda é necessario darmos conta, em linguagem clara e despretenciosa, do phenomeno da fermentação que precede á elaboração de todas as bebidas alcoolicas que comprehenderemos sob o nome generico de vinhos, ao qual se póde juntar, em cada caso, o nome do fructo de que procede o succo assucarado.

O fermento que produz a cerveja é o *Sacharomyces cereviciæ*.

A levadura que faz fermentar o mosto da uva se compõe de varias especies, o *Sacharomyces mipsoideus, apiculatus, pastorianus*, etc., e cada um delles possue diversas propriedades, que actuam em sentido determinado, dando ao vinho suas qualidades essenciaes.

Gay Lussac fez crer durante longo tempo que a levadura existia no estado latente no interior do grão da uva, sendo sufficiente o contacto do ar para tornal-a activa.

Freny opinou que na producção do vinho era o proprio succo que, ao contacto do ar, dava nascimento aos grãos da levadura pela transformação da materia albuminoide.

Pasteur, porém, demonstrou que a origem dos germens da levadura não existia sinão na superficie dos grãos de uva, no exterior do fructo, acompanhado de sporos ou sementes de differentes bacterias e poeiras atmosphericas.

Estabelecida esta base scientifica, confirmada pelos progressos da microbiologia applicada ás industrias que nos occupam, não era licito deixar de encarar-se, nos ultimos tempos, a vinificação sinão como um processo regular, subordinado aos mesmos principios da elaboração da cerveja.

Desde logo, houve necessidade de reconhecer que o succo fermentescivel não podia chegar ás cubas de fermentação carregado de bacterias de fermentos chamados selvagens, todos capazes não só de paralysar a fermentação, sinão de originar *á posteriori* todas as enfermidades, como acidez, amargo, etc., tão magistralmente estudadas por Pasteur.

As uvas não podem ser trituradas quando estão impregnadas de poeiras atmosphericas, como occorre em San Juan e Mendoza, regiões aliás privilegiadas para a vinificação, sem produzir, como alli, as maiores perturbações na marcha e nos productos da elaboração.

Nos lugares em que as circumstancias de combustivel o permittirem, o mosto deve ser esterilisado á baixa temperatura para não alterar, posteriormente, o gosto do vinho, antes da fermentação.

Quando isto não se realize, a mão do homem deve sempre intervir para regularisar o phenomeno da fermentação, fazendo predominar na massa fermentescivel a maior quantidade de fermentos uteis, afim de que estes, por seu numero e sua energia, dominem o campo reciproco de acção, isto é, dominem na luta pela vida aquelles germens que se opponham á fermentação ou deixem elementos para enfermidades posteriores no vinho.

Isto não se póde conseguir sinão juntando aos mostos fermentesciveis levaduras puras cultivadas nos melhores armazens conhecidos.

Eis ahi, senhores, os dous principios que caracterisam todo o progresso da vinificação moderna, a sepsia, diremos, limpeza, purificação do mosto e applicação de levaduras seleccionadas puras.

As applicações praticas foram precedidas pelos trabalhos luminosos e os methodos aconselhados por mrs. Hansen, Jacquemin, Kommler, Martinan, Rietch, determinando-se o isolamento das melhores levaduras em Institutos microbiologicos de applicação industrial de levaduras acclimatadas para todas as regiões, até levaduras para communicar o *bouquet* e o sabor das melhores adegas.

Não podemos neste momento entrar em detalhes sobre esses trabalhos, assim como não podemos, por sua extensão, expor os grandes resultados obtidos na França, na Argelia, na Australia, na Allemanha, com a applicação das levaduras ou mostos de pouco valor e aos proprios mostos remettidos em estado de concentração, por exemplo, da Italia á Allemanha.

Isto seria ultrapassar o breve tempo concedido ás communicações do Congresso. Demais, não faremos mais do que esboçar de uma maneira geral esta interessante questão.

Como amantes da chimica industrial, fomos propagandistas na Republica Argentina destes progressos e realizámos experiencias na adega modelo dos srs. Benegas & filhos, de Mendoza, onde foram obtidos os melhores resultados com levaduras que reproduzimos e multiplicamos, levaduras puras de Margau, Sauterne, etc., trazidas do Instituto Le Claire, de França.

Tendo em conta estes antecedentes, sentimos verdadeiro prazer ao observar a marcha, ainda que inicial, da fabricação de vinhos no Brazil, em estabelecimentos existentes no Estado de Minas, com auxilio de amostras postas, gentilmente, á nossa apreciação pela Sociedade nacional de agricultura.

Sentindo os lavradores Brazileiros a luta entre a videira e as enfermidades cryptogamicas em seu paiz (1) concentraram principalmente sua attenção nas cepas de resistencia conhecida ás enfermidades parasitarias e cultivando as Americanas, Japonezas, e outras obtiveram variedades e productos que constituem uma verdadeira esperança nesta industria.

(1) Cryptogamos microscopicos das videiras por J. de Campos Domaes.

Os esforços intelligentes do sr. Antonio Augusto Pereira da Fonseca merecem especial menção.

Por outro lado e isto importa commentar, fizeram applicação intelligente e judiciosa das levaduras puras applicadas á fermentação dos mostos das uvas indicadas e, em verdade, os productos obtidos taes como os que provamos, ainda mesmo em mostos recentemente elaborados, não teem o menor paladar *fossée* da uva Americana; pouco ou nada se percebe, delle;—sendo um presagio lisongeiro de uma segura e bôa elaboração vinicola no Brazil.

Seja-nos licito estimular esses esforços, em nome do progresso e do adeantamento, que contam aqui tão intelligentes adeptos.

Nas industrias, como em todo trabalho humano, é conveniente estabelecer a marcha a seguir sobre bases seguras e o futuro mais certo em toda industria, é aquelle a que se chega por lento e paciente labor. Começaes vossa vinificação sem ostentar numerosos productos; porém os principios de vossa elaboração são os principios da sciencia microbiologica applicados á arte vinicola.

Perseverae nesta senda e pensae que nunca se chega tarde quando se chega bem e o futuro de vossa vinificação compensará todos os vossos esforços.

Mas, ao expandir tão humildemente minhas idéas perante este Congresso como uma homenagem tributada á Sociedade nacional de agricultura, de que me honro de ser socio honorario, permitti-me chamar vossa attenção para dous assumptos de grande importancia industrial e pratica no Brazil:

1.º Sobre a vantagem e utilidade do emprego das levaduras puras na fabricação do alcool;

2.º Sobre uma industria que está destinada a ser entre vós de um merito e valor extraordinarios, comparavel á propria vinificação: refiro-me á preparação de bebidas agradaveis, hygienicas de pouco alcool e baratas, para o povo, principalmente pela fermentação dos succos de grande numero de fructos que se contam em grande quantidade em vosso paiz: banana, abacate, cajú, tamarindo, jaboticaba, ananaz, laranja, assim como de cereaes, arroz, mandioca, milho, etc.

Tendo em conta a fabricação actual do alcool no Brazil, devemos observar que aqui, segundo os processos recentes, é igualmente necessario regularisar as fermentações, si se quer obter maior quantidade de alcoal susceptivel de menor rectificação.

Sabe-se que a quantidade de assucar theoricamente necessaria á fabricação de um hectolitro de alcool de 90° é de 139 kilos. Por meio das levaduras puras com as reducções das rectificações póde augmentar-se essa somma a 2, 3 e 4 kilos mais de assucar per hectolitro de alcool; porém, com uma levadura que tenha servido e por isso mesmo contaminada, se empregarão nos casos mais favoraveis, 10 kilos mais de assucar, nos casos menos favoraveis, 15 kilos mais de assucar.

Temos assim, não empregando levadura, um dispendio maior de 10 a 15 kilos de assucar que podem economisar-se com immensa vantagem, quer para augmentar a propria producção de alcool, ou para augmentar a producção total do assucar, salvo de sua perda actual pelas levaduras puras.

Este systema, ou seja a applicação das levaduras puras, depois de ter conseguido patente, passou já á pratica nas importantes distillações do mundo, onde se fabricam em conjuncto por dia, mais de 2.500.000 hectolitros de alcool. O systema dá, pois, com 142 a 147 kilos de assucar, 1 hectolitro de alcool rectificado.

Quanto aos succos de vossas fructas que são por si só de um paladar agradavel e muito original, fermentados por meio de levaduras de differentes classes ou daquellas que elles mesmo contém bem cultivadas, serão uma revelação preciosa no terreno das bebidas puras e de pouca proporção alcoolica, destinadas e proclamadas pela hygiene, não só como a mais saudavel senão tambem como unico meio pratico para combater o uso das bebidas impuras e o alcoolismo. O espirito que combate, tão meritoriamente, o alcoolismo está hoje convencido que o meio mais acertado de obter seu objecto é vulgarisar bebidas da ordem enunciada e que se servem já em muitas cidades, gratuitamente, ao publico, como meio de desvial-o desde logo e afastal-o mais tarde das bebidas puramente alcoolicas.

A idéa de fermentar os succos assucarados e empregal-os como bebidas não é nova no Brazil como se deprehende das bem inspiradas obras dos eminentes drs. Luiz Pereira Barreto e Bonilla de Toledo.

Do que poderia tratar-se agora é do melhoramento, do aperfeiçoamento dos productos por meio dos progressos actuaes.

Aquelles resultados podem servir com indicações preciosas para o desenvolvimento da industria nova.

Das considerações expostas surge a necessidade de um ensino que propague os progressos da fermentação alcoolica pelo caminho das demonstrações praticas.

Com ella virão os bellos desenvolvimentos da bôa e sã vinificação, o maior rendimento e maior pureza dos productos das distillações, a preparação no Brazil de todas as bebidas procedentes daquelles innumeros; frutos, que, fermentados por levaduras puras seleccionadas, darão ao publico, em breve tempo, bebidas sãs, hygienicas, baratas que o afastem das nocivas, que deprimem sua força e seu caracter, encaminhando-o para a degradação e a demencia.

Aqui, cabe divisar um futuro muito vasto, no qual a sciencia, o labor industrial, ao amparo de vossas riquezas naturaes marque em vossa patria uma era dilatada em beneficios, para a economia nacional, o interesse industrial, a saúde publica e o bem da humanidade.

Assim, permitti-me apresentar ao Congresso de agricultura a seguinte conclusão pratica:

O Congresso de agricultura declara de conveniencia e utilidade que a Sociedade nacional de agricultura estude e estabeleça os meios de ensinar e propagar a applicação methodica dos fermentos e levaduras puras ás fermentações, para fabricação do vinho, do alcool e dos succos assucarados de fructas do Brazil, destinados estes ultimos á obtenção de bebidas menos alcoolicas, mais baratas e mais hygienicas.»

A Conferencia foi acompanhada de demonstrações microscopicas de apresentação de alguns vinhos preparados com o succo de varias fructas do Brazil.

A Conferencia do illustre dr. Susviela Guarch, constitue uma brilhante apologia da utilisação de nossas excellentes fructas, para o fabrico de bebidas agradaveis, hygienicas, de pouco alcool e baratas, devendo constituir uma industria de merito e valor extraordinarios, comparavel á propria vinificação.

Não obstante tão elevado parecer que a Sociedade nacional de agricultura acolheu de modo altamente encomiastico e se apressou em inserir nas columnas d'A Lavoura, attendendo ás solicitações de distinctos agricultores, foi injustificadamente adversa a attitude da mesma Sociedade ante a patriotica emenda da Camara dos deputados em favor das bebidas nacionaes.

A segunda Conferencia assucareira deve manifestar-se de modo solenne na grave e interessante questão, pedindo que se faça cessar o predominio injusto e oneroso que os monopolistas extrangeiros têm conseguido manter com rara tenacidade e surprehendente efficacia.

Para melhor esclarecer o assumpto e facilitar as apreciações, foi que emprehendemos este obscuro trabalho de colligir o que de mais valloso se publicou a respeito, formando um conjuncto de pareceres competentes.

Se a resolução da Camara dos deputados, apoiada pelo Ministro da fazenda, tivesse já entrado em vigor com o novo orçamento, de certo seriam sensivelmente minorados os effeitos que receiamos de proxima crise em consequencia da grande safra futura.

A salvação da nossa secular industria assucareira depende acima de tudo do desenvolvimento do consumo interno que occorrerá de maneira brilhante pelo fabrico de biscoutos, dôces, vinhos, licores e xaropes, aproveitando-se as nossas saborosas fructas.

Além da nacionalisação de grande massa das nossas necessidades, esses ramos especiaes da grande industria poderão concorrer de maneira indirecta para mais vantajosa entrada de nosso assucar nos mercados extrangeiros, avidos sempre dos productos *exquis*.

Seria, de certo, uma deliberação feliz entregar a segunda Conferencia assucareira, reunida em Pernambuco, tão nobre e importante causa ao patriotismo intelligente e operoso dos dignos deputados federaes, que d'ella fazem parte.

Recife—Março 1905.

J. G. PEREIRA LIMA.

(*Continúa*).

DESAPPARECIDOS

A's 3 horas da tarde do dia 1.º do corrente, finou-se a exma. sra. D. Anna Isabel de Souza Leão, na residencia do sr. barão de Gurjahú, seu genro, no municipio de Jaboatão.

Contava 87 annos de idade, era viuva de Antonio Francisco dos Santos Braga, ha muitos annos fallecido, e deixa de seu consorcio dois filhos: a exma. sra. baroneza de Gurjahu e o sr. coronel Cicero Braga de Souza Leão.

A saudosa e veneranda extincta foi sepultada no dia seguinte, á 1 hora da tarde, na capella do engenho Gurjahu de Cima, de propriedade do sr. barão de Gurjahu.

Apresentamos nossas condolencias á exma. familia da extincta.

— Finou-se hontem, ás 7 e meia horas da noite, o zeloso empregado da Secretaria da Industria, sr. Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.

Contava 49 annos de idade o estimado extincto, que era casado com a exma. sra. d. Carlota de Souza Leão Albuquerque Maranhão, deixando um filho de seu consorcio.

Foi victimado por uma paralysia intestinal.

O corpo acha-se depositado na matriz de Santo Antonio e será sepultado hoje ás 4 horas da tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, havendo no largo de Saldanha Marinho carros á disposição dos parentes, amigos e companheiros do saudoso extincto.

Apresentamos á desolada familia nossas condolencias.

N. 110—141.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 4 DE MAIO DE 1905

22083	15:000$000	1315	500$000
19347	800$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

584	8790	21053
5841	9966	21854

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

12620	18354	23049
18188	22464	24479

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1851	6593	13234	17511	20005
3385	13000	16905	19528	28498

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

22081	22084	22086	22088	22090
22082	22085	22087	22089	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros

19341	19343	19345	19348	19350
19342	19344	19346	19349	....

APPROXIMAÇÕES

22082	100$000	19346	20$000
22084	100$000	19348	20$000

Os numeros terminados em 83 estão premiados 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 83.

13.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 4 DE MAIO DE 1905

42067	20:000$000	10445	1:000$000
35421	3:000$000	25745	500$000
5193	2:000$000	55358	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

315	15119	24634	52946
14509	24003	52074	59332

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2879	13287	22136	32055	44734
4528	13659	23527	33628	57164
13178	16046	27272	41095	.....

APPROXIMAÇÕES

42066 e 42068	200$000
35420 e 35422	100$000
5192 e 5194	100$000
10444 e 10446	50$000

DEZENAS

42061 a 42070	20$000
35421 a 35430	20$000
5191 a 5200	20$000
10441 a 10450	20$000

CENTENAS

42001 a 42100	6$000
35401 a 35500	5$000
5101 a 5200	4$000
10401 a 10500	4$000

Os numeros terminados em 67 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 67.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de maio de 1905:

Domingos Mafra, pedindo que lhe seja concedido o theatro Santa Isabel para nelle realizar o artista portuguez José Vaz uma pequena serie de espectaculos, a contar de 4 a 12 do corrente mez.—Sim.

Theobaldo Saldanha, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel afim de realizar um espectaculo em seu beneficio, em a noute do dia 13 do corrente mez.—Sim.

Lycurgo Geraldo de Alencar, professor interino da cadeira de Correntes, pedindo que se lhe mande pagar a importancia destinada para aluguel da casa visto ter o professor effectivo recolhido taes alugueis, não lh'os tendo entregue, nem pago ao respectivo proprietario. — Nada ha que deferir, em vista das informações do thesouro, segundo as quantias da quota destinada ao pagamento dos alugueis da casa tem sido entregue ao professor effectivo, a quem o peticionario deve dirigir-se.

Bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque juiz de direito de Afogados de Ingazeira, pedindo prorogação por mais 3 mezes, de licença em cujo goso se acha.—Sim.

Antonio C. Vieira da Cunha, pedindo licença para assistir como ouvinte as aulas de arithmetica, geometria e inglez, no gymnasio pernambucano.—Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Bacharel Antonio da Silva Guimarães, juiz de direito da comarca de Pesqueira, requerendo justificação de faltas. — Justifico as faltas dos dias 15 a 18 de março ultimo. Quanto as que foram dadas no periodo de 19 a 24 do referido mez independentemente de justificação por isso que estão comprehendidas no prazo marcado ao peticionario para assumir o exercicio de seu cargo.—Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

José de Araujo Beltrão, pedindo permissão para como ouvinte assistir a aula de geometria no gymnasio pernambucano.

José Jorge de Faria Salles, pedindo licença para assistir como ouvinte as aulas de latim, inglez, physica, chimica e geometria, no gymnasio pernambucano.—Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Matheus Eugenio Peixoto, porteiro do superior tribunal de justiça, pedindo que sejam os seus vencimentos equiparados aos dos porteiros das outras repartições do Estado.—O peticionario dirija-se ao congresso legislativo.

Antonio Alves de Lima, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Barreiros, para mandar certificar.

José Ferreira dos Santos, conhecido por José Vermelho, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado.—Indeferido.

Vicente Ferreira de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.

Max Krufh, lente cathedratico de allemão no gymnasio pernambucano, pedindo para que seja despachada a sua petição que em 17 de outubro de 1901 foi a informar ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de maio de 1905:

Luiz de França Pereira da Silva, Amelia Augusta C. Chacon e Marcellino Ansberto Lopes.—Informe a 1.ª secção.

Osminda Leão e Thomaz Griffth.—Certifique-se.

Epaminondas Lins Caldas.—Informe a 3.ª secção.

Santos da Figueira & C.ª, Rodrigues Machado, Loureiro Maia & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Gonçalves Cunha & C.ª, Fonseca Irmãos & C.ª, D. R. da Silva Maia, Amorim Fernandes & C.ª, Azevêdo & C.ª, 2, Andrade Maia & C.ª e Alves Lima & C.ª.—Restitua-se.

Luiz Alves de Magalhães.—Faça a secção o abono e devolva o processado.

Francisco Manoel da Silva.—Deferido em parte o pedido para commutar a pena imposto do caixeiro despachante do peticionario para 10 dias de suspenção.

Rita Clara de Souza Leão Martins.—Volte a 1.ª secção para declarar o destino do documento (2.ª via) pelo qual se pode apurar a responsabilidade do empregado.

Ramiro Manoel Costa & Filhos, Armando & C.ª e A. Osmmundsen.—Junte o conhecimento do imposto relativo ao quarto trimestre do exercicio corrente.

Francisco Assis Cunha Freitas.—A informação é deprimente e por isso volte a 1.ª secção para informar quanto aos debitos a que se refere a peticionaria.

Pinto Alves & C.ª. — Nego provimento ao recurso em face do disposto nos arts. 111 e 176 do reg. de 10 de junho de 1898. Nenhum fundamento tem o recurso contra o facto da differença verificada na qualidade da mercadoria embarcada e muito menos firmado em engano ou erro de seu caixeiro ou preposto pelos actos do qual são responsaveis (reg. cit. art. 177 in fine). Entretanto e notavel que só tivessem dado pelo engano no dia seguinte ao da entrega do despacho ao conferente e sómente depois de ter este verificado a differença de qualidade da mercadoria (reg. cit. art. 202 § 2.º reg. de 4 de julho de 1879, art. 113, 2.ª alinea). Não obstante os recorrentes, que são reincidentes, completaram o embarque.

Nenhuma apreciação merece a justificação no caso vertente não só porque são contradictorias e suspeitas da parcialidade 3 testemunhas que não estavam presentes no acto de conferencia e verificação da differença como ainda porque trata se de um acto inteiramente estranho a jurisdicção administrativa (improrogavel) desta repartição (reg. de 2 de julho de 1879, art. 278).

Passe portanto a constituir renda ordinaria a importancia de 2:106$000 da metade da multa e respectivos addicionaes.

Herculana de Faria Tavares. — Informe a 1.ª secção.

Julia Maria da Conceição.—Certifique-se.

Francisca do Rego Barros e Rita Maria da Conceição Leitão.—Prove o estado civil.

Severino Alves de Castro.—Junte o conhecimento do imposto relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente.

Victoriano Maximino da Cruz, Leocadio Pedro de Oliveira e João Victor de Senna.—Deferido em vista da informação e documento exhibido e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o ramo de negocio.

Carlos Albino Cruz.—Com o officio ao sr. dr. director geral de secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 97.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de maio de 1905.

Excm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado,

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Frederick Nelson e Ernesto Winan, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Miguel de Barros, conhecido por «Ensaboado», por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Praz Pinto de Farias, por uso de armas prohibidas, Emilia Celerina dos Prazeres, vulgo «Arvendes», como desordeira, José Alves da Silva, como vagabundo e Lourenço Barata da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Francisco Balbino Alves, por disturbios, Raphael Francisco dos Santos e Angelo Sabino Machado, como desordeiros.

No dia 3:

A' minha ordem, Mathias Canuto de Souza, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Felippe Dornellas de Carvalho, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, Faustiniana Maria do Carmo e Maria Lina Ribeiro de Mattos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto policial da freguezia de S. José, Manoel Felippe Nery, por alcunha «Catharina», por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Firmino Mathias da Vera Cruz, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manoel Paulo de Souza e José Felisberto de Mello, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Fausto Liano Barbosa, como desordeiro.

— Scientificou-me por officio o dr. delegado do 1.º districto da capital que, hontem das 7 para 8 horas da manhan, á rua Barão da Victoria um homem do povo foi atropellado por uma carroça, ficando o mesmo bastante maltratado.

O offendido foi enviado á esta repartição afim de ser vistoriado e contra o carroceiro, que evadiu-se procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

— Em officio de 29 de abril proximo findo, participou-me o delegado de policia do municipio de Palmares que, ás 2 1/2 horas da tarde daquelle dia, o individuo Antonio de Campo armado de revolver aggrediu e desfechou um tiro em Dino José.

O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— No dia 29 de abril ultimo, o delegado de policia do municipio de Caruarú, capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo Manoel Severino do Nascimento, vulgo «Manoel de Pontes», como criminoso de morte em Taquaretinga.

— Nesta data remetteu-se ao prefeito da capital á quantia de 2$300, importancia de multa imposta pelo subdelegado do 2.º districto de S. José, a Antonio José Furtado, por infracção ao art. 4.º, capitulo 5 e titulo 5.º da lei municipal n. 4.

— O cidadão Antonio Aquelino de Campos, reassumiu, nesta data, o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto da Graça.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de maio de 1905:

Bernardino Antonio da Silva, Carlos Lisbôa, José Duarte Machado Netto, Juvenal Fiuza, José Lino dos Prazeres, Manoel Gonçalves Boncinho, Sabino Olegario P. Baptista e Vigario Zeferino Ferreira Vellozo.—Deferido de occôrdo com a informação.

Alexandre Alberto, Antonio Ferreira Ribeiro, Ivo José Gregorio da Silva, Joaquim Pereira dos Santos, Luiz Lourenço da Cruz, Manoel Barbosa da Silva, Manoel Domingos dos Passos, Manoel José da Silva, Pedro José de Oliveira e Severino da Cruz Mangueira.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Argemiro Sá Albuquerque, Antonio Leite Britto, Banco Emissor de Pernambuco, Carlos Albino da Cruz, José Oliveira Correia, e Liberato Felix de Souza.—Certifique-se.

A. B. Rosa Borges.—Como requer.

José Agostinho Mello. — Certifique-se o que constar.

ACTA

DA 14.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 31 dias do mez de março de 1905, presentes em uma das salas da Bibliotheca Publica Estadual, onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Costa, Joaquim de Abreu, José Vicente, Ferreira Velloso, Avila Bittencourt, Flaviano Martins e João Peretti, o sr. presidente verificando haver numero legal declarou aberta a reunião.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros João Peretti e José Vicente.

Faltaram sem causa justificada os srs. Pinto Mendes e Jesuino Fernandes, e com ella Miguel Macedo, Archimedes de Oliveira, João Felippe, Leoncio Quintino e Genaro Guimarães.

Foi lida e approvada sem impugnação a acta da 10.ª reunião e lidos os termos da 11.ª, 12.ª e 13.ª.

Não havendo expediente o sr. concelheiro João Peretti pediu a palavra e declarou que tinha representado o Concelho na *soirée* realizada no dia 25 proximo passado no Club Internacional e offerecido aos conferencionistas de diversos Estados que nesta capital concorreram a 2.ª Conferencia Assucareira, em vista de ter sido nomeado pela casa para tal fim.

ORDEM DO DIA

Segunda discussão do projecto que autoriza ao Prefeito a conceder seis mezes de licença com todos os vencimentos ao secretario da Prefeitura, dr. Lauro Castello Branco.— Approvado.

Foi lido e approvado o seguinte:

PARECER

A commissão de redacção á que foi presente o projecto de lei autorizando o Prefeito a conceder seis mezes de licença com todos os vencimentos ao dr. Lauro Castello Branco, secretario da Prefeitura, é de parecer que seja approvado tal qual se acha redigido.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 30 de março de 1905.— (Assignado) dr. *J. Z. Ferreira Velloso*,—*Joaquim José de Abreu.*

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente levantou a reunião, designando o dia seguinte para a sua continuação.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, PRESIDENTE.

João de Medeiros Peretti, SERVINDO DE 1.º SECRETARIO.

José Vicente Ferreira da Silva Junior, SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

ACTA

DA 15.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 6 dias do mez de abril de 1905, presentes em uma das salas da Bibliotheca Publica Estadual, onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Costa, Ferreira Velloso, Archimedes de Oliveira, Genaro Guimarães, Pinto Mendes, Joaquim de Abreu, Avila Bittencourt e José Vicente, o sr. presidente verificando haver numero legal declarou aberta a reunião.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Archimedes de Oliveira e Genaro Guimarães.

Faltaram sem causa justificada os srs. Leoncio Quintino, Jesuino Fernandes e Flaviano Martins e com ella João Felippe, Miguel Macêdo e João Peretti.

Foi lida e approvada a acta da reunião anterior.

O expediente do sr. 1.º secretario constou do seguinte:

Officio do secretario da Prefeitura devolvendo sanccionado pelo Prefeito um exemplar da lei n. 400.— Archive-se.

Terminado o expediente o concelheiro Genaro Guimarães usando da palavra justificou e apresentou o seguinte requerimento:

Requeiro que seja nomeada uma commissão da qual faça parte o sr. Presidente, para em nome do Concelho Municipal do Recife, congratular-se com o exm.º sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, no dia 7 do corrente, primeiro anniversario de sua digna e patriotica administração.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 6 de abril de 1905.— *Genaro Guimarães.*

Sob proposta do concelheiro Joaquim de Abreu, assignaram o referido requerimento, os srs. concelheiros Archimedes de Oliveira, Avila Bittencourt, Joaquim José de Abreu, Manoel Gonçalves Ferreira Costa, José Vicente, José Pinto Mendes, pelo que o sr. Presidente nomeou uma commissão composta dos srs. concelheiros Archimedes de Oliveira, Ferreira Velloso, Ferreira Costa e Pinto Mendes.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra e nem materia para ordem do dia, o sr. Presidente declarou haver terminado a ultima reunião da segunda sessão ordinaria do corrente anno, conforme determina o art. 31 § 1.º, capitulo IV do Regimento Interno.

Suspensa a reunião para ser redigida a acta e reaberta dez minutos depois, o sr. 2.º secretario procedeu a leitura da presente que foi approvada unanimemente, pelo que o sr. Presidente encerrou a sessão e convidou os srs. concelheiros a comparecerem no dia 15 de maio vindouro, para ter logar a 3.ª sessão ordinaria, de accôrdo com o mesmo regimento.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, PRESIDENTE.

Archimedes de Oliveira e Souza, SERVINDO DE 1.º SECRETARIO.

Genaro de Barros Guimarães, SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

Pela secretaria da junta commercial do Recife se faz publico, na conformidade do art. 31 n. 3 do regulamento approvado por decreto de 12 de agosto de 1895, que durante o periodo de 16 a 30 de abril ultimo, foram archivados os seguintes documentos:

Contractos

De Carlos dos Santos Villaça, para o commercio de caldeiraria e fundição á rua Barão do Triumpho ns. 68 e 70, desta cidade, com o capital de 120:000$000, sob a firma Carlos Villaça & C.

Foi alterado e prorogado o contracto social da firma Guimarães Bastos & C., pela retirada da sociedade do socio solidario commendador Cupertino Guimarães Bastos, pago e satisfeito de seu capital e lucros, continuando a sociedade por tempo indeterminado, sob a mesma firma.

Estatutos da companhia Interesse Publico de seguros terrestres e maritimos, da cidade da Bahia, com agencia nesta praça.

Acta da assembléa geral ordinaria da sociedade em commandita por acção Braz, Silva & C., realizada em 12 de abril ultimo.

Registro de firmas

Foram registradas as seguintes firmas:

João B. Gomes, Pedro Germano da Silva, Carlos Villaça & C., Guimarães Bastos & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de maio de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Publicações a Pedido

PARTIDO REPUBLICANO

O eleitorado do 2.º districto da Graça (Espinheiro), reunido, no dia 3 do corrente, ás 7 horas da noite, em a casa do Sr. Dr. Francelino Americo de Albuquerque Mello, á rua Santo Elias, deliberou formar um directorio, que ficou assim organisado:

Presidente, Dr. Francelino Americo de Albuquerque e Mello.

1.º Vice-Presidente, Antonio Aquilino de Campos.

2.º Vice-Presidente, João Martins do Rio.

1.º Secretario, Tenente Antonio Olympio de Azevedo e Souza.

2.º Secretario, Alfredo da Fonseca Lyra.

Orador, o academico Antonio de Padua Walfrido,

Membros effectivos:

Major Victor José Fernandes, Carlos Ernesto de Mello Cabral, Alferes João Lopes Machado Primo, Manoel Borges Leal, Frederico Pereira Moutinho, Faustino da Silveira Machado, Tenente Lucio José de Souza, Manoel Torquato Pereira Lôbo e Affonso Freitas das Chagas.

Supplentes:

Leopoldo José Felippe Santiago, Francisco Lourenço Porto, Jeronymo Gomes da Fonseca, Francisco Nogueira Pinto, José Geraldo Xavier da Cruz, Capitão Candido Guedes Alcoforado, José de Arimathéa Ferreira Santos, Affonso Uchôa de Gusmão e Ismael da Cruz Gouveia Filho.

Conhecido esse resultado e, pelo Presidente proclamado, o eleitorado levantou prolongados vivas ao Exm. Sr. Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, eminente Chefe do Partido Republicano, ao Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, honrado Governador do Estado, e ao Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, prestigioso chefe politico, aos quaes o eleitorado e o directorio põem-se á disposição, obedecendo exclusivamente á orientação politica dos mesmos Exms. Srs.

CONVITE

O coronel Manoel Marques de Albuquerque Maranhão, D. Carlota de Souza Leão de Albuquerque Maranhão e filhos convidam os seus parentes e amigos e companheiros de repartição, para assistirem o enterramento dos restos mortaes de seu filho, marido e pai, **Manoel Marques de Albuquerque Maranhão**, que estão depositados na matriz de Santo Antonio, ás 4 horas da tarde.

Carros á disposição no largo Saldanha Marinho.

PAULO DA SILVA
A' RUA DE HORTAS N. 70
(1.º ANDAR)
Preços commodos
BOA NOTICIA
Grande reducção de preços nos livros da Imitação de Christo e formulario de Orações: os dourados de 5$000 á 4$000; os vermelhos de 4$000 á 3$000. São os melhores livros de oração. Na rua do Bom Jesus n. 8.

Reforma Judiciaria
Vende-se no escriptorio desta Empresa

DEVE E HAVER (277)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

QUINTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

VII

Antonio encostou-se á secretária e occultou o rosto com as mãos.

— E como eu sentia sempre que o senhor me pertencia um pouco, pedi a meu irmão que o levasse naquella perigosa viagem; eu sabia que elle estava ao seu lado, e assim não me considerava inteiramente separada delle.

Foi tambem para mim que trabalhou no paiz estrangeiro, Wohlfart, e quando o senhor passou a noite horrivel no meio do incendio e do rumor das armas, sobre os carros das mercadorias, os generos que salvou eram meus tambem. Assim, pois, na qualidade de negociante, venho ainda pedir-lhe que se encarregue de um trabalho meu. Desejo que examine esta conta.

— Eu o farei, senhora, respondeu Antonio sem se voltar, não agora, em outra occasião.

Sabina tirou do armario dois livros com as bordas das folhas douradas e encadernadas de morroquim verde, e os collocou na secretária: depois, pegando na mão de Antonio, lhe disse com voz tremula:

— Venha examinar o meu Deve e Haver.

Abriu o primeiro livro. No meio de artisticos ornatos liam-se essas palavras:

« Com a graça de Deus. Livro secreto de T. O. Schrœter. »

Antonio recuou surprehendido.

— E' o livro secreto da casa, exclamou elle. Sem duvida a senhora enganou-se.

— Não me enganei, disse Sabina; desejo que o examine.

— E' impossivel, exclamou Antonio. Nem o senhor seu irmão, nem a senhora pode querer seriamente que estranhos o examinem. Livre Deus a quem quer que seja de tocar nesse livro a não ser os donos da casa. Emquanto a casa subsistir, essas folhas existem somente para os olhos do chefe, e depois da sua morte para os mais proximos herdeiros. Quem examinar este livro fica sabendo o que um estranho nunca deve saber. Na presença do livro, o amigo mais fiel é tambem estranho. Como negociante e como homem honrado, não posso satisfazer o seu desejo.

Sabina segurou com força na sua mão.

— Repare para o interior, Wohlfart, pediu ella. Veja ao menos o titulo. Ella abriu a capa. « Neste livro está escripto: T. O. Schrœter. » Folheou-o. « Tem poucas paginas em branco. Este livro findou o anno passado. » Ella abriu a capa do segundo volume e disse: « Este está ainda por escrever, mas tem uma outra firma social. O que lê o senhor aqui? »

Antonio leu:

« Com a graça de Deus. Livro secreto de T. O. Schrœter & Companhia. »

Sabina apertou-lhe a mão e disse lhe em voz baixa e supplicante:

— E o novo socio é o senhor, meu amigo.

Antonio ficou immovel; mas o seu coração pulsava violentamente, e vivo rubor subiu-lhe ás faces. Viu o olhar da joven junto do seu, e sentiu como um perfume o doce beijo que ella lhe imprimiu nos labios. Então elle apertou em seus braços a sua querida, e os ditosos conservaram-se estreitamente unidos sem proferirem palavra.

A porta abriu-se, o negociante, parou no limiar:

— Segure-o bem, o fugitivo, exclamou elle. Sim, Antonio, ha muitos annos que suspiro por este momento. Desde o dia em que tu te ajoelhaste perto do meu leito no paiz estrangeiro para ligares a minha ferida, nutri no meu coração o desejo de unir para sempre a tua vida á nossa. Quando nos deixaste, vi, encolerisado, destruida a minha cara esperança. Agora estás preso, meu bello visionario, no nosso livro secreto e em nossos braços.

E conchegou para si os dois amantes.

— Escolheste um socio pobre, exclamou Antonio abraçado ao seu novo irmão.

— Não, meu irmão, Sabina procedeu como negociante intelligente. Fortuna e bem-estar não têm valor algum nem para o individuo nem para o Estado, sem a força magica que conserva o metal morto na corrente da fecunda circulação. Tu nos trazes a força da tua experiencia e de tua mocidade e um caracter probo e virtuoso. Sê bem vindo para esta casa e para os nossos corações.

Radiante de prazer, Sabina tinha fortemente seguras as duas mãos do seu noivo:

— Eu já quasi não podia mais supportar o ver-te silencioso e triste. Todos os dias no jantar, quando te levantavas da mesa, eu tinha impetos de correr atraz de ti e dizer-te que tu nos pertencias para sempre. Não vias, cego, o que se passava em mim, e entretanto o noivo de Leonor soube tudo.

— Elle? perguntou Antonio. Eu nunca lhe falei de ti.

— Pois lê isto, exclamou Sabina, e tirou do bolso o bilhete de Fink.

Este tinha escripto somente as palavras:

«Cumprimento-a, minha cara cunhada»

E o feliz Antonio apertou de novo a sua querida em seus braços.

Enfeita-te, velha casa patricia; regosita-te, boa tia, dona de casa; dançai, alegres espiritos da casa, no sombrio vestibulo; dá saltos em cima da escrevaninha, alegre gato de gesso. Os sonhos poeticos que Antonio imaginou quando criança sob os auspicios abençoados de seus pais, foram bons e felizes sonhos.

Hoje elles se realisaram. Elle venceu com coragem viril todas as seducções, todas as perturbações da vida. O velho livro está cheio, é no novo livro secreto, oh! bons espiritos da casa, que de ora em diante será escripto, com a graça de Deus, o seu novo *Deve e Haver*.

FIM

MUTILADO

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$500 O EXEMPLAR

SAPOSANA: para impedir a irritação do fogo da navalha ao barbear-se. O mais esquesito sabão que se conhece. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

No numero dos medicamentos de primeira ordem deve ser citado o **Vinho Rabot.** Por ser amargo, estimula os estomagos mais delicados; por ser tonico, repara rapidamente as forças dos convalescentes. E' o medicamento que deve ser escolhido para os convalescentes de grippe.

E' encontrado em todas as pharmacias.

AGRADECIMENTO

João Joaquim Ribeiro Campos e filhos, penhorados, agradecem a todos que tomaram parte na immensa dor pelo fallecimento de sua saudosa esposa e mãe, enviando-lhes cartões e cartas de pezames e assistindo ás missas do setimo dia.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que nesta data deixou de ser empregado da uzina Paille, por sua livre e expontanea vontade.

Recife, 2 de maio de 1905.

Theodoro Rotilo Xavier Ramos.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

Elixir de Nogueira

Depurativo do sangue sem rival provando-se com attestados de illustres medicos e pessôas que têm experimentado as suas curas reaes.

BRONCHITE ASTHMATICA

Importantissima cura realizada pelo

PEITORAL DE CAMBARÁ

Lêde e ficareis conhecendo que o **Peitoral de Cambará** do Sr. Souza Soares, tão acreditado nas molestias dos orgãos respiratorios, é um maravilhoso remedio para as bronchites asthmaticas. O sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, assim o diz:

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo **Peitoral de Cambará**, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

« Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

« Lendo, porém, o JORNAL DE NOTICIAS d'esta capital, n'elle deparou-se-me um annuncio do **Peitoral de Cambará**, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

« Em vista d'isto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com alguns frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

« Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

« Auctorisando-o a fazer d'estas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc.—*José Carneiro da Silva Rego.* (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) 3$700

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

Elixir de Nogueira

Procurem lêr attestados neste Jornal.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.
Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

Pequena exposição de ovos da Paschoa, uma novidade da epocha.

Preços baratos, no armazem do Abrantes.

Pequena exposição de ovos da paschoa, grandes novidades neste genero recebeu o Abrantes.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios e suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO,

Antonio d'Oliveira Baudouin.

Rua do Bom Jesus n. 58

BORRACHA de 1.ª qualidade para carimbos; almofadas com tinta permanente, tintas de côres, etc.; papel para Watercloset; Eureka para tirar manchas da roupa e do papel escripto; lacres, pennas, lapices, cannetas, etc.; livros em branco, cadernetas para bolso, copiadores de todos os tamanhos; livros religiosos, ditos sobre sciencias e artes. Codigos telegraphicos RIBEIRO E BRAZIL. Machinismos, typos, massas para rolos, papeis e mais accessorios typographicos. Objectos de papelaria e livraria, na antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:

De Porto Calvo para Sabino.
De Taquaretinga para d. Yayá.
De Fortaleza para Raphael Terro, T. Tiradentes.

Praça da Republica
Ao Commercio

Os abaixo assignados scientificam ao commercio que nesta data compraram livre e desembaraçada de qualquer onus a mercearia á rua Coronel Suassuna n. 1 aos srs. Joaquim Alves & C.

Quem se julgar prejudicado apresente suas reclamações no prazo de tres dias a contar da data deste.

Recife, 4 de Maio de 1905.

J. Domingos & Irmão.

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE, QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE SERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMO *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnamirim.
Chamados por escripto.

Um prodigio

Attesto que soffrendo de escrophulas por espaço de cinco annos, acho-me hoje completamente curado com o miraculoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico sr. João da Silveira; outro-sim, que fiz uso de muitos remedios e sempre sem resultado e, como o Elixir tenha feito um prodigio, por isso passo este para os que soffrem de semelhante molestia ficarem certos de que o **Elixir** é o unico remedio para escrophulas.

Pelotas, 8 de janeiro de 1880.—*Manoel da Silva Rosa.*—Rua 7 de Abril, esquina da de S. Miguel.

Uma dôr rheumatica

Attesto que, com o uso do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, fiquei curado de uma dôr rheumatica que me perseguia ha mais de dois annos, tendo usado entretanto de outras preparações sem resultado algum.

Antonina 5 de janeiro de 1891.

Francisco de Magalhães Castro.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 6

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á rua do Commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 5 do corrente em diante e de 11 horas da manhã ás 2 da tarde para receberem o dividendo de 2 % ou de 1$000 por acção relativo ao 1.º trimestre do corrente anno.

Recife, 3 de maio de 1905.

Herman Lundgren Junior.
Director-thesoureiro.

Sociedade Previdente Pernambucana

DECIMA PRIMEIRA CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de Rs. 2:725$000, a que tinha direito d. Esther A. Guedes Pereira pelo fallecimento de seu marido Dr. Alvaro Jefferson Guedes Pereira, convido aos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas de n. 1 a 637, á virem á Rua Nova n. 24, (loja o Novo Mundo), satisfazer a contribuição de Rs. 5$500 a que são obrigados em virtude da reforma do art. 12 dos estatutos.

Em virtude da mesma reforma o prazo para a referida chamada é de 10 dias que terminará no dia 13 do corrente.

Recife, 3 de Maio de 1905.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas a receberem os respectivos juros, venciveis este mez de abril, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Os coupons serão separados das debentures no escriptorio dos mesmos srs.

Parahyba, 3 de abril de 1903.

Dr. Ladislau Cavalcanti

Medico e operador, de volta do sul do paiz, communica aos seus amigos e clientes que se acha á disposição dos mesmos, para serviços de sua profissão, á rua do Pires n. 21.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37,

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionadas, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do reg. em vigor:

47535	50092	50151	50267	50390	50493
47536	50093	50152	50268	50391	50495
48701	50096	50153	50269	50362	50501
48818	50097	50154	50270	50393	50505
49532	50099	50155	50280	50395	50506
49537	50100	50156	50286	50397	50507
49586	50101	50157	5 289	50398	50510
49587	50102	50160	50292	50400	50511
49877	50108	50161	50293	504?1	50514
49987	50109	50162	50294	50405	50519
49992	50111	50163	50296	50408	50522
49995	50112	50164	50297	50414	50523
50000	50114	50165	50298	50417	50524
50002	50116	50166	50312	50418	50525
50003	50118	50167	50313	50420	50527
50009	50120	50182	50314	50421	50528
50012	50122	50183	50315	50424	50529
50017	50124	50184	50323	50425	50530
50018	50125	50185	50326	50427	50531
50019	50126	50188	50329	50433	50532
50022	50127	50191	50330	50434	50533
50025	50128	50192	50333	50438	50538
50028	50129	50193	50334	50439	50539
50034	50130	50197	50335	50442	50542
50035	50131	50199	50336	50445	50543
50041	50132	50207	50340	50447	50544
50045	50133	50209	50343	50448	50545
50049	50134	50213	50346	50449	50546
50057	50135	50218	50349	50450	50547
50058	50136	50223	50359	50454	50548
50059	50137	50225	50362	50456	50549
50061	50138	50227	50363	50463	50550
50063	50140	50237	50364	50465	50552
50065	50141	50240	50368	50467	50553
50069	50142	50243	50370	50471	50555
50073	50143	50246	50371	50472	50557
50074	50144	50249	50372	50474	50559
50077	50145	50254	50375	50480	50560
50081	50146	50256	50377	50483	50561
50083	50147	50257	50378	50484	.....
50087	50148	50256	50379	50489	.....
50090	50149	50263	50381	50490	.....
50091	50150	50264	50382	50492	.....

Recife, 1 de maio de 1905.

Samuel Martins,
Gerente.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Semente de maniçoba

do Piauhy tem B. Maia á rua Marquez de Olinda n. 29.

Collegio Externato de N. S da Penha

Augusta Carneiro continua com o seu externato com o titulo acima, na rua do Marquez do Herval n. 23; e dá lições em casa de familias á tarde, das 3 ás 6 horas.

Syndicato Agricola de Serinhãem e Rio Formoso

Não tendo comparecido o numero de socios marcados pelos estatutos, afim de se proceder a assembléa geral, em a qual osse eleita a nova directoria, foi pelo sr. Presidente designado o dia 8 de maio proximo para ter logar a reunião da dita assembléa.

Serinhãem, 24 de Abril de 1905.

Julio de Mendonça,
2.º Secretario.

UMA ULCERA CANCEROSA

Illm. sr. João da Silva Silveira.—Prezado amigo.

Em testemunho de minha gratidão, dirijo-lhe a presente, que tomará na consideração que lhe merecer.

Soffrendo, ha dez annos, de uma ulcera cancerosa, proveniente de uma causa traumativa, em uma perna, consultei varios medicos em Porto Alegre e Rio de Janeiro, sempre sem resulado.

Ultimamente fiz uso do seu preparado —Elixir de Nogueira—em tão bôa hora que, apenas com 5 garrafas, obtive radical cura.

E' meu dever manifestar-lhe o meu reconhecimento pelo beneficio que recebi de seu famoso medicamento.

Desta poderá v. s. fazer o uso que lhe convier. Sem outro assumpto, com toda a consideração.

De v. s. amigo e criado muito grato.—*Domingos Gonçalves Leite.*

Pelotas, 16 de janeiro de 1882.

Sociedade Perevidate Pernambucana

Pelo presente convido aos socios que deixaram de pagar a entrada para a 10.ª chamada, a virem trazer suas quotas com a respectiva multa de 50 %, á rua Nova n. 24 (loja Novo Mundo) cujo prazo terminará no dia 28 do corrente.

Findo este prazo, todo aquelle que não houver satisfeito a referida entrada ficará eliminado, conforme preceitua o art. 12 dos nossos estatutos.

Recife, 25 de Abril de 1905.—O thezoureiro, *Castro Medeiros.*

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua Larga do Rosario n. 36, onde dá consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

Francisco Ramos da Silva & C.

Communicam aos seus freguezes e amigos que transferiram o seu estabelecimento de calçados da Praça da Independencia para a

Rua Duque de Caxias n. 46

Onde continuam a aguardar as suas presadas ordens.

Recife, 24 de abril de 1905.

Francisco Ramos da Silva & C.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	4$000
Segunda	3$600

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Pernambuco Lawne Tennis Club

The Half Yearly General Meeting will be held (by kind permssien) at the western Telegraph Quarters en Friday May 5 th at 8. 30 p m.

R H. Bradford,
Hon Secty.

2—5—905.

ANNUNCIOS

AI! AI! MEU DOUTOR

Que horror

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

Mercearia

Vende-se uma a rua do Alecrim n. 66 freguezia de S. José a tratar na mesma

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n. 31.

SOMARAGARB

A melhor, a mais gostosa e saborosa bolacha que se encontra no mercado. Fabricada com farinha de primeira e todos os dias uteis, á venda em todas as mercearias e na padaria á rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro.

GRADEAMENTO

Compra-se de dez a vinte metros de grade de madeira, que tenha servido para dividir sala ou escriptorio; a tratar com Franco Ferreira & C.

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Maltcado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos valiosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.

Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforços dos orgãos digestivos. Sua fórma, muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se lhe agua. Amostras gratis.

DEPOSITO: **DROGARIA SILVA.**

Rua Marquez de Olinda--30

PERNAMBUCO

Moenda e vacuo com a respectiva machina

Vende-se uma moenda em bom estado, de capacidade para duzentas e quarenta toneladas em 24 horas, assim como uma caldeira de vacuo para cincoenta hectolitros com a respectiva bomba de ar.

Estes apparelhos acham-se funccionando na Usina Aripibú onde os pretendentes poderão examinal-os.

O motivo da venda é a necessidade de augmento de capacidade da mesma Usina.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.

Preparado ûnicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

Farelo de caroco de algodão

Prevenimos aos compradores deste artigo que não se illudam com as imitações que apparecem em nosso mercado em saccaria igual.

O verdadeiro de Villa Nova, traz a chapa da fabrica e somente é importado por Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 32.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em maio:

A's segundas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 20:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

13 do corrente, **50:000$** por 4$000.
7 de junho, **200:000** francos ouro, inteiro 5$ meios a 2$500 sextos 900.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente. Pedidos a

TEIXEIRA NUNES & C.

RUA CABUGA' 2 C

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR.
ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1 andar.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a **588:365$423** o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competenci.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie

Coryza, Laryngite, Aphonia,
Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia,
Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braciileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos d, sua industria, constantes de meias e camisas de meipara homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

CIMENTO BIGORNA

E' o unico e indisputavel cimento o que mais consumo tem tido nos Estados do sul do Brazil o unico que resistiu no *Canal do Mangue*, no Rio de Janeiro e que sempre se tem distinguido de todos os demais cimentos, pela sua solidez.

Vendas em grosso e a retalho em casa dos *unicos recebedores* em Pernambuco

Francisco Moreira & C.

á rua Barão da Victoria, em frente á rua de Santo Amaro, n. 57.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonia Xavier Ramos de Menezes

Benedicta de Albuquerque Ramos convida a todas as suas amigas e da fallecida **Antonia Xavier Ramos de Menezes**, para assistirem á missa que manda celebrar por alma de sua amiga e protectora, ás 8 e 1/2 horas da manhã do dia 5 do corrente na matriz do Santo Antonio, 7.º do seu fallecimento.

D. Marianna Regueira Coelho Cintra

Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, sua esposa e filhos, mandam celebrar missas em suffragio por alma de sua prima e amiga d. **Marianna Regueira Coelho Cintra**, e convidam a seus parentes e amigos e aos da finada para as assistirem no sabbado, 6 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa Vista.

Coronel Leoncio de Sá Cavalcanti de Albuquerque

TRIGESIMO DIA

Maximo de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Felippa de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Amelia de Sá Cavalcanti d'Albuquerque, Adelia de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Roberta de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Leoncio de Sá C. de Albuquerque Filho, Bento Martins de Sá, sua mulher e filhos (ausentes), Estevão B. do Rego Baptista sua mulher e filhos, Durval Juventino Selva e sua mulher, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu idolatrado e nunca esquecido pae, sogro e avô, **Coronel Leoncio de Sá Cavalcanti de Albuquerque**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do trigesimo dia de seu passamento, que, pelo seu eterno descanço mandam resar na sexta-feira, 5 do corrente, pelas 8 horas da manhã na matriz da Bôa Vista, na capella do Engenho Itapirema do Meio (Goyanna), e na matriz de S. Thomé (Parahyba), confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem á este acto de caridade e religião.

Anna Izabel de Souza Leão

SETIMO DIA

O Barão e a Baroneza de Gurjahú, o coronel Cicero Braga Souza Leão e seus filhos, summamente agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de sua prezada sogra, mãe e avó, ANNA IZABEL DE SOUZA LEÃO e de novo convidam para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 8 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas e meia no convento de S. Francisco ás 9 horas na capella do engenho Gurjahú de Cima e bem assim no oratorio licenciado de sua casa no engenho Novo da Conceição.

José Gomes da Silva

Maria C. Gomes da Silva e seus filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de seu esposo e pae **José Gomes da Silva**, na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, 30.º dia de seu fallecimento. Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

Barbados e Nova York

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAINT OSWALD**, é esperado da Europa até o dia 12 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. tratase com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, presentemente neste porto, seguirá por toda esta semana para **Liverpool.**

O vapor inglez **CAPELLA**, presentemente neste porto, seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

O vapor inglez **GLADIATOR**, esperado neste porto no fim d'este mez, seguirá depois de pequena demora para **Liverpool**, tocando em **Lisboa.**

Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**PLANETA**

Commandante o 1.º tenente Eurico Pedroso.

Esperado do sul no dia 6 de Maio, seguindo para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da n

O VAPOR—**MANAOS**

Commandante 1.º tenente Corte Real.

E' esperado do norte no dia 5 de Maio e sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O vapor—**ALAGOAS**

Commandante 1. tenente Carvalho Moreira.

Esperado do norte no dia 10 do corrente e sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Para carga, passagens e valores trata-se no

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

HARRISON LINE

O vapor inglez **NAVIGATOR** presentemente neste porto, seguirá por toda esta semana para **Liverpool**, directo.

Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **RIO FORMOSO**, commandante Alfredo Guimarães, segue nesses dias para **Aracaty, Camocim e Amarração.**

O vapor **BEBERIBE**, commandante M. Andrade, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado do sul até o dia 10 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.

NEESEN & C

EMPRESA MARITIMA BRAZILEIRA

O vapor **S. LUIZ**

E' esperado do sul até o dia 16 do corrente e seguirá sem demora para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Recebe passaheiros de 1ª e 3ª classe.

Illuminação e ventilação electrica.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

AMORIM SILVA & C.

RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

LEILÕES

Leilão de predios

A SABER:

Uma casa terrea n. 23, á rua Direita de Afogados, edificada em terreno proprio, avaliada por 2:500$000. com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 16 metros e 15 centimetros.

Uma casa pequena sem numero que fica no fundo da primeira, com a frente para a estrada de ferro de S. Francisco, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha medindo de frente 2 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por 500$000.

Sexta-feira, 5 do corrente

Ao meio dia

Na rua Marquez de Olinda n. 19

(Agencia)

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal da primeira vara, a requerimento do inventariante do espolio de d. Arminda de Souza Magalhães, levará a leilão os predios acima referidos.

LEILÃO DE PREDIOS

Por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos feitos.

1.º LEILÃO

Uma casa de taipa sem numero á rua da Ilha de Caxangá, com 2 portas, e 1 janella de frente, 4 salas, 1 quarto, e cozinha externa, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 400$000, contra a executada madame Elisa:

Por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara:

Pertencente ao espolio de Franoelina de Menezes Farias.

A 5.º LEILÃO

Uma excellente chacara n. 12 na travessa da Jaqueira, retirada do nivel da rua.

Uma chacara n. 14 no mesmo logar tambem retirada do nivel da rua.

A requerimento do inventariante do espolio de d. Adelaide Neves Galvão.

Uma chacara n. 15 do largo de Apipucos, edificada em terreno proprio.

Sexta-feira, 5 do corrente

AO MEIO DIA

Na rua Marquez d'Olinda n. 19, (Agencia)

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos predios acima mencionados.

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, espelho oval biseauté, quadros, 1 piano, importante mobilia a Luiz XV estylo moderno, toilete moderno, rico santuario, guarda-vestidos, excellente guarda-louça de suspensão, importantes aparadores com tampo e prateleira de pedra, mobilia de phantasia, 1 relogio com peças, mesa elastica com cabeceiras ovaes, porcellanas, crystaes, metaes, centros para mesa, ditos para sala e outros muitos moveis que serão descriptos nos jornaes de domingo.

Terça-feira, 9 do corrente

A's 11 horas

Na rua 15 de Novembro n. 43, 1.º andar (antiga do Imperador)

O agente Gusmão, autorizado por uma damilia, fará leilão dos moveis acima, os quaes foram removidos para o citado andar.

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Cursos **PRIMARIO, SECUNDARIO** — parcellado e curso de madureza — e **COMMERCIAL**

AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs.: Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

ALUGA-SE.—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Rua do Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea. Nesta casa existe uma armação que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora n. 37, 2.º andar.
Rua do Visconde de Albuquerque 95, sobrado de um andar.
Freguezia de Santo Antonio
Rua do Barão da Victoria n. 48, loja.
Rua de Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Freguezia de São José
Rua do Coronel Suassuna n. 123, andar superior.
Freguezia de Recife
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.º, loja e 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 16, sobrado de 1.º andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 8, casa terrea.
Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 8, loja.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1.º andar.
Rua da Moeda n. 41, loja e andar superior.
Idem n. 37, casa terrea.
Idem n. 45, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Amorim n. 45, casa terrea.
Rua dos Burgos n. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andares.
Idem n. 27, 1.º e 2.º andares.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Rua de Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.
Rua do Bom Jesus n. 29, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 2, á rua Princeza Isabel. Além de ser muito fresca tem commodos para a maior familia. A tratar na rua da Saudade n. 4.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

AMA—Precisa-se d'uma para lavar, engommar e mais serviços domesticos. Rua Duque de Caxias n. 30—2.º andar.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
Rua da Penha 2º andar, n. 5.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ARMAÇÃO.—Vende-se uma boa armação com utensilios, servindo para qualquer negocio, á rua Barão da Victoria n. 31 garantindo-se a chave da casa; a tratar na mesma rua n. 26 armazem da Cruz Vermelha, a qualquer hora do dia.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

CHEGARAM—Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salsa, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

COZINHEIRA.—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Duque de Caxias n. 91.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

CORREDOR DO BISPO. Aluga-se a casa n. 22, á tratar na Chapelaria Colombo rua do Cabugá n. 18.

COZINHEIRA—Preciza-se, á rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia.

CASA FRESCA—Aluga-se a casa n. 97, da rua de Gervasio Pires, com commodos para pequena familia. Tem agua e trata-se na casa fronteira ao oitão, n. 21 da rua do Riachuelo.

DINHEIRO—Dá-se dinheiro a juros sobre caução de titulos e hypotheca de predios a tratar na rua Imperial n. 110 das 7 ás 10 horas da manhan e das 4 horas da tarde em diante.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 20 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOÃO Clementino de Hollanda dá dinheiro a premio com garantia de titulos engenhos, propriedades, e predios, podendo ser procurado em Nazareth ou no Recife á rua dos Guararapes n. 57.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

NEGOCIO VANTAJOSO—Vende-se ou permuta-se por predios no Recife, um engenho moente e corrente, movido a vapor machina Robinson, com grande boiada e safra de 2.000 pães, tendo capacidade para 3.000, situado em Agua Preta, onde se poderá tratar com Christovão Machado, ou no Recife com Lupecino Esteves, á rua 15 de Novembro n. 42—2.º andar.

O MARQUEZ DE POMBAL — Grande romance illustrado e ricamente encadernado em 2 volumes — 30$000 por 15$000. «O Rabbi da Galiléa — Importante romance sobre a vida de Jesus, volume completo 15$000.
Livraria Silveira, rua do Crespo n. 14.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções,
Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 20 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

SUPERIORES vinhos para mesa em quintos, decimos e engarrafados.=Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça o melhor que vem ao mercado.
Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

VENDE-SE—Uma pequena armação na rua das Nymphas n. 1, propria para principiante, a tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 18.

EDITAES

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 2 de maio de 1905.

Por esta secretaria se faz publico que Francisco S. Gallager requereu a abertura de um armazem para compras de pelle no predio n. 49 á rua do Barão do Triumpho, freguezia do Recife.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º capitulo 4.º titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretensão do requerente pode representar ao commendador prefeito no prazo de oito dias, a contar desta data.—O secretario interino, dr. *José Z. Ferreira Velloso.*

Junta Commercial do Recife

A Junta commercial do Recife, tendo em vista o officio do sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado, de hontem datado, resolveu, em sessão de hoje, que se expedisse edital chamando os srs. agentes de leilões Thomaz José de Gusmão, José Jacintho Silveira e Aristides José de Oliveira, mencionados naquelle officio, para no prazo de 8 dias, a contar desta data, se pôrem quites com a Fazenda estadual, apresentando á mesma Junta, afim de serem, na fórma da lei, registrados os respectivos conhecimentos, sob pena de suspensão.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 27 de Abril de 1905.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avelar.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, em virtude do artigo 1.º do decreto n. 3332 de 14 de agosto de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o concurso do officio de escrivão dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife, creado por força da lei provincial n. 526 de 3 de junho de 1862, vago por ter renunciado o serventuario effectivo dr. Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.

Os pretendentes á serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados dentro do referido prazo e na forma do decreto de 28 de abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos doze de abril de 1905. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. Nilo Rodrigues de Miranda, juiz de direito da comarca da Escada do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber ao serventuario de justiça do municipio da Escada João Goston, que exerce os officios de tabellião, escrivão de orphãos e annexos, que n'esta data fica-lhe marcado o prazo de quinze dias para dentro d'elle assumir o exercicio de seus officios ou dar as razões porque ha longo tempo se acha fóra d'elles sem licença, sob pena de não comparecendo se proceder nos termos da lei.

Dado e passado nesta cidade da Escada, aos vinte e sete dias do mez de abril de mil novecentos e cinco. Eu, José Vieira Gomes Magnata, escrevente autorizado, escrevi. Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão do civel, subscrevo. Nilo Rodrigues de Miranda. Nada mais se continha em dito edital que bem e fielmente fiz extrahir a presente copia, ao qual me reporto na forma do estylo. Data retro. Subscrevo e assigno. O escrivão do civel, Antonio Carlos de Almeida. Certifico que o edital constante da presente copia foi por mim affixado na porta do Concelho Municipal d'esta cidade que é o logar do costume, dou fé. Escada, 27 de abril de 1905. O official e porteiro interino, *Antonio Bezerra da Cunha Bilta.*

Delegacia Fiscal

Aforamentos dos terrenos de marinha sitos em Maranguape no municipio de Olinda e Usina Timbó no municipio de Iguarassú.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que por Herman Lundgren proprietario do sitio Maranguape no municipio de Olinda e Usina Timbó no municipio de Iguarassú, foi requerido por aforamento perpetuo os terrenos de marinha annexos ás referidas propriedades, que se limita o 1.º ao Norte com a propriedade Jaguaribe, ao Sul com a propriedade Maruin, a Leste com o Golfo Maria Farinha e a Oeste com terras do referido sitio, e o 2.º limita-se ao Norte com o Engenho Innhaman pelo riacho Itapirema, ao Sul com o Engenho Jaguaribe, a Leste com o rio Innhaman e a Oeste com terras da mesma Usina Timbó.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do Decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exm. sr. ministro da Fazenda nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal de Pernambuco em 15 de abril de 1905.—*Paulino Candido da Silva Jucá*, servindo de secretario.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc. Faz saber pelo presente que, no dia 16 de maio do corrente anno, depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica do juizo dos Feitos da Fazenda do Estado, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda referida.

S. José

A casa terrea de pedra e cal (em ruinas) sita á rua 89 com porta e janella de frente, com parte do telhado abatido, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra os herdeiros de Samuel do Espirito Santo n. 258,

A casa de pedra e cal n. 22 á travessa do Forte com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 45 centimetros, avaliada por 250$000 contra Luiz Ferreira de Almeida.

A casa n. 6 á rua de S. João, com 3 janellas de frente, 3 portas e 3 janellas no oitão, alpendre em todo o comprimento da casa, jardim ao lado com gradil e portão de ferro com 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, sala de copa, banheiro quarto para apparelho, 1 dito para criado, medindo de frente externamente 8 metros e 45 centimetros e de fundo 17 metros e 20 centimetros avaliada por...... 3:800$000, contra a Baroneza de Frecheiras.

A casa de pedra e cal n. 1 á travessa do Cypriano, com porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto, corredor servindo de cozinha, mede de frente 5 metros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por 120$000, contra Eduardo José de Mello.

Bôa-Vista

A casa de pedra e cal n. 80 á rua do da Ponte Velha, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por... 1:200$000, contra a Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José.

A casa de dedra e cal n. 39 á rua do Riachuelo com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente, 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros avaliada, por 1:200$000, contra Joaquim Pontes de Miranda.

A casa de pedra e cal n. 48 á rua do Riachuelo, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, sotão em salão pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 250$000 contra Bernardina de Lima e Silva.

Recife

A casa terrea no becco da Malefa ou travessa do Arsenal n. 1, com 1 porta e 1 janella na frente, 1 sala e 1 quarto, mede de largura 3 metros e 33 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000 contra José Francisco de A. Lima com abate da lei por ser 2.ª praça.

Varzea

A casa de taipa e tijolo n. 13, solo foreiro com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e 1 quarto externo, quintal em aberto, sita á rua de São Francisco de Paula, mede 6 metros e 50 centimetros de vão e 9 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por..... 200$000, contra Manoel da Cruz Coelho.

A casa terrea n. 4 á Estrada Nova, em solo foreiro, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, com 5 metros e 15 centimetros de frente e 8 metros e 15 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, contra Senhorinha Maria da Cunha.

A casa de pedra e cal assoalhada n. 1, com 5 janellas de frente e 1 porta e 4 janellas ao lado do norte e 3 janellas ao lado do sul, 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, grande sitio de coqueiros, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, sita na estrada da Imberibeira, contra o dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.

Afogados

A casa terrea de tijolo e cal n. 7 á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas 4 quartos, cozinha interna, mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 55 centimetros, avaliada por 30$ com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Rita Feliciana de Menezes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o edital na forma da lei,

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 4 dias do mez de Maio do anno de 1905.

Recife, 4 de Maio de 1905.

Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barboza Cordeiro, escrivão interino.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes que deixaram de pagar a annuidade devida á Companhia Recife Draynage, relativa ao exercicio de 1900, e constantes da relação abaixo mencionada, extrahida de accôrdo com as contas remettidas a esta procuradoria que, de conformidade com o art. 2.º lettra B da lei do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicacão do presente edital para sem custas e com guia do contencioso, como preceitua o art. 1.º do decreto de 10 de agosto do anno proximo findo, pagarem os seus debitos no thesouro do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 4 de maio de 1905.—*Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

Relação a que se refere o edital supra.

Freguezia do Recife

Antonio Moreira Reis, ruas do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	196$600
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins n. 28...	141$262
Antonio Pereira de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	49$150
Antonio José de Pinho, rua dos Guararapes n. 5, (1.º semestre)	24$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 32	49$150
Bernardino A. Maia (dr.), rua de S. Jorge n. 53, (2.º semestre)	24$575
Camara municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	86$100
Candida Baptista de Azevedo, largo do Corpo Santo n. 17	201$725
Celina B. dos Santos, rua do Pharol n. 36	49$150
Carlos A. Barbosa, travessa do Occidente ns. 5 e 7, e Barão do Triumpho n. 39	203$912
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6, (2.º semestre)	24$575
Companhia Ferro Carril rua Barão do Triumpho ns. 12, 19, 31, 36 e 42	98$325
David H. Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	24$575
Emilia Lactigue, rua Domingos José Martins n. 138	248$325
Filhos de Miguel J. Rodrigues, rua do Amorim n. 13	147$450
Francellino de M. Cabral, rua dos Guararapes n. 13	75$050
Francisco H. Charles, rua do Bom Jesus n. 2	73$725
Francisco José Regalo Braga, becco Tapado n. 3, (2.º semestre)	49$150
Francisca Maria Rosario Manta, rua do Pharol n. 66, (2.º semestre)	24$575
Francisca Neves e outros, rua dos Guararapes n. 55, (2.º semestre)	24$575
Herdeiros de Manoel G. Chaves, becco da Pindoba n. 8	49$150
Henriqueta F. Ramos e outros, ruas da Restauração n. 57, Areial n. 30, S. Jorge n. 92, Guararapes n. 88 e largo da Assembléa n. 13	374$152
Helena Maria dos Reis e Silva, travessa da Fundição n. 3	49$150
Isidoro Alves Codoville, rua do Torres n. 2, (2.º semestre)	102$095
José Joaquim Dias Ferreira, rua dos Burgos n. 17	66$775
José Dactivo dos Passos Bastos, rua Tuyti n. 7	49$150
João Thomaz do Espirito Santo, rua Domingos José Martins n. 38	291$162
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 90	49$150
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	49$150
João N. Coelho da Silva, rua dos Guararapes n. 45	49$150
José Zacarias Ribeiro, rua dos Guararapes n. 60	165$725
Joaquim Pires da Silva, travessa da Companhia (1.º semestre)	73$725
João José de Figueiredo, rua do Pharol n. 18, (1.º semestre)	24$575
Joanna da Costa e Silva, becco do Paschoal n. 1, (1.º semestre)	24$575
Josephina L. de Albuquerque, rua do Pharol n. 76 e 78 (2.º semestre)	49$150
José Antonio Pinho Borges, rua da Restauração n. 14, (2º semestre)	24$575
Joaquim F. Ferreira, travessa da Companhia n. 42, (2.º semestre)	73$725
José da Costa Ferreira, rua do Tuyuty n. 5, (2.º semestre)	25$912
João Gonçalves Torres, rua D. Maria Cesar n. 7, (2.º semestre)	24$575
J. Languen & C.ª, rua da Companhia n. 12, (2.º semestre)	25$600
José Marcelino da Rosa e Silva (dr.), rua Marquez de Olinda (2.º semestre)	24$575
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22, (2.º semestre)	24$575
Joanna C. Silva, becco do Paschoal n. 45	24$575
Lydia Americana F. Oliveira, rua de S. Jorge n. 28, becco do Paschoal n. 2 e 4	362$762
Ladislau J. Ferreira e outros, rua de S. Jorge n. 137	282$199
Laura Emilia de Almeida, rua do Vigario Thenorio n. 142, (2.º semestre)	39$320
Manoel José Vieira, rua dos Guararapes n. 41 e travessa da Companhia n. 2	128$000
Mathias Fernandes Gomes, rua da Restauração n. 23 e 47, Paschoal 34 e S. Jorge n. 25	157$662
Maria America C. Pereira, rua do Pharol n. 38, S. Jorge n. 27	98$300
Manoel Francisco de B. Rego, rua do Pharol n. 40	49$150
Maria A. Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	49$150
Mosteiro de São Bento, rua A. Cabral n. 3, (1.º semestre)	47$325
Maria Maia de Azevedo, rua Mariz de Barros n. 14 (1.º semestre)	24$575
Maria dos Santos Figueiredo, P. Chaco n. 4, (2.º semestre)	93$450
Manoel A. de Hollanda Cavalcante, rua Barão do Triumpho n. 65 (2.º semestre)	24$575
Paulino A. d'Oliveira Maia, becco da Pindoba n. 2, M. Barros n. 6	128$000
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco da Pindoba n. 4, (1.º semestre)	24$575

Liquidação de decimas do anno de 1901 a 1902 da freguezia de Afogados.

A

Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 230, Agostinho Raposo	8$250
Idem n. 232, o mesmo	6$600
Idem n. 234, o mesmo	6$600
Toque n. 40, Albertina Joanna Pereira	6$600
Bêco da Fabrica n. 50, Albina Francisco B. de Macedo	11$550
Toque n. 32, Alexandre	13$750
Idem n. 73, Alexandrino de Sá Cavalcante	13$750
Estrada Nova n. 122, Alexandrina Ignacia de Oliveira	27$500
Motocolombó n. 46, Alexandrina Maria da Conceição	41$250
Quiabo n. 11, Alexandrina Monica	13$200
Idem n. 26, Alexandrina Rodrigues dos Passos	27$500
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 253, Alexandrina da Silva Oliveira	16$500
Rua Real da Torre s/n, Alfredo P. Sopes de Castro	33$000
Esperança n. 42, Alice Correia do Nascimento	8$250
Rio n. 39, Alvaro José da Silva	33$000
Idem n. 41, o mesmo	33$000
Largo do Carvalho n. 94, Amador José de Sant'Anna	8$250
T. B. C. R. da Torre n. 15, Amelia Ferreira de Souza	13$200
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 170, Amelia Galdina dos Santos	8$250
Toque n. 25, Amelia Ferreira da S. Martins	6$600
Esperança n. 40, Amelia	34$375
Largo do Carvalho n. 44, Amelia Silvina Tavares	33$000
1.º Bêco dos Remedios n. 8, Amelia de Sá Albuquerque	19$800
Rosario n. 5, Americo de Salles Dutra	16$500
Direita n. 23, Alminda de Souza Magalhães	41$250
Largo do Remedio n. 40 A, Anacleta M. do Espirito Santo	8$250
Idem n. 40 B, a mesma	6$875
José Osorio n. 65, Angelina Maria da Conceição	13$200
Estrada Real da Torre n. 21, Angelo Ferreira da Silva	13$200
2.º Bêco dos Remedios n. 2, Angelo Raphael Romano	16$500
Conceição n. 13, Anna Amelia Costa Tondella	16$500
Giquiá a Jaboatão n. 216, Anna Cezar Ferreira de Carvalho	13$200
Toque n. 75, Anna Carneiro Campello	82$500
Idem n. 49, a mesma	41$250
Torre n. 2 Anna Emilia Guimarães	49$500
T. E. R. da Torre n. 6, Anna Emilia G. Coelho	16$500
Largo do Carvalho n. 66, Anna Francisca M. C. Barroca	33$000
Bêco da Fabrica n. 32, Anna Francisca de Souza e outros	16$500
Esperança n. 96, Anna Joaquina de Aquino	16$500
Aurora n. 2, Anna J. de C. Figueiredo	16$500
Estrada do Giquiá a Jaboabão n. 134, Anna J. de S. Rosa	9$900
Quiabo n. 15, Anna Maria Francisca Bastos	16$500
Toque n. 69, Anna Maria de Mello	16$500
Estrada Real da Torre n. 33, Anna Thereza de Jesus	19$800
Fogo n. 24, Antonia Maria da Conceição	6$600
Idem n. 28, a mesma	6$600
Estrada Nova n. 80, a mesma	33$000
Sancho n. 15, a mesma	16$500
Estrada Real da Torre n. 44, Antonia A. da Costa Braga	16$500
Dr. José Osorio n. 31, Antonia Maria da Paz	6$600
2.º Bêco dos Remedios n. 3, a mesma	13$200
Paços n. 27, Antonia Maria Wanderley	13$20$
Largo dos Remedios n. 40 C, Antonio Alves da Costa	6$600
Travessa dos Remedios n. 70, Antonio Augusto de Araujo	13$750
Idem n. 70 A, o mesmo	13$750
Estrada Nova n. 3 B, Antonio de Araujo Lins	9$900
1.º Bêco dos Remedios n. 10, Antonio Caldas Lins	13$200
Idem n. 12, o mesmo	8$250
Idem n. 14, o mesmo	16$500
Idem n. 16, o mesmo	8$250
Travessa dos Remedios n. 4, Antonio da Costa Carneiro	12$375
Paul n. 6, Antonio Cezar de Barros Falcão	13$200
Giquiá a Jaboatão n. 16, Antonio Correia Maia	8$250
Idem n. 16, o mesmo	9$900
Idem n. 351, o mesmo	9$900
Idem n. 353, o mesmo	20$625
Estrada Nova n. 120, Antonio Cosme Emiliano	20$625
Estrada Real da Torre s/n, Antonio T. Pereira Alves	13$750
Torre, n. 5, Antonio Fernandes T. de Albuquerque	33$000
Idem n. 7, o mesmo	27$500
Idem n. 9, o mesmo	27$500
Palha n. 2, Antonio Ferreira Libanio	24$750
Idem n. 4, o mesmo	11$550
Largo do Carvalho n. 48, Antonio Francisco da Costa	24$750
Quiabo n. 20 A, Antonio Francisco Xavier	9$900
Giquiá a Jaboatão n. 92 C, Antonio de Freitas	24$750
Quiabo n. 14, Antonio Gomes	9$900
Dr. José Osorio n. 33, Antonio Gomes da Silva	13$200
Bom Gosto n. 31 B, Antonio Ignacio M. da Silva	12$375
Toque n. 55, Antonio Izidoro Pessoa	13$200
Bom Gosto n. 42 A, Antonio Jacintho Velloso	13$200
Poços n. 4, Antonio Joaquim C. Lins Wanderley	33$000
Fogo n. 42, Antonio Joaquim do Monte	6$600
Travessa do Toque n. 6, Antonio Joaquim des Santos	16$500
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 155, Antonio Joaquim da Silva	13$200
Idem n. 157, o mesmo	13$200
Idem n. 159, o mesmo	11$550
Idem n. 169, o mesmo	11$550
Idem n. 163, o mesmo	11$550
Idem n. 165, o mesmo	11$550
Idem n. 167, o mesmo	11$550
Toque n. 9, Antonio José de Albuquerque	33$000
Idem s/n, Antonio José Dias	6$600
Cordeiro s/n, Antonio José Bezerra	9$625
Estrada Nova n. 124 A, Antonio José dos Santos	16$500
Poços n. 38 D, o mesmo	13$750
Estrada Nova n. 50, Antonio José Vieira	1$200
Idem n. 50 A, o mesmo	13$200
Taquary n. 18, Antonio Leopoldino dos Santos	16$500
Becco da Fabrica n. 8, Antonio Luiz Valentin	16$500
Esperança n. 54, Antonio M. de Lima	13$750
Imberibeira n. 11, Antonio M. de Azevedo	8$250
Quiabo n. 58, Antonio Martins Lima	41$250
Paz n. 6, o mesmo	33$000
Estrada Nova n. 106, Antonio de Mello Carneiro	26$400
Idem n. 108, o mesmo	33$000
Idem n. 110, o mesmo	41$250
Idem n. 112, o mesmo	41$250
Idem n. 114 A, o mesmo	49$500
Idem n. 114, o mesmo	33$000
Idem n. 114 B. o mesmo	49$500
Idem n. 114 C, o mesmo	90$750
Idem n. 114 D, o mesmo	55$000
Idem n. 114, o mesmo	33$000
Idem n. 114, o mesmo	49$500
Idem n. 21, o mesmo	49$500
Giquiá a Jaboatão n. 52, Antonio Melitano	49$500
Idem n. 54, o mesmo	11$550
Idem n. 56, o mesmo	13$200
Idem n. 58, o mesmo	13$200
Idem n. 60, o mesmo	13$200
Becco da Estrada Real da Torre, n. 24, Antonio do Monte Ferraz	16$500
Travessa do Motocolombó n. 3, Antonio Moreira Reis	9$900
Idem n. 5, o mesmo	16$500
Idem n. 7, o mesmo	49$500
Idem n. 11, o mesmo	11$550
Idem n. 13, o mesmo	11$550
Idem n. 15, o mesmo	11$550
Idem n. 17, o mesmo	11$550
Idem n. 19, o mesmo	11$550
Idem n. 25, o mesmo	49$500
Idem n. 37, o mesmo	26$400
Idem n. 39, o mesmo	26$400
Idem n. 59, o mesmo	19$800
S. Miguel n. 26, o mesmo	26$400
Quiabo n. 18, o mesmo	19$800
Idem n. 20, o mesmo	19$800
Idem n. 34, o mesmo	19$800
Idem n. 40, o mesmo	19$800
Idem n. 42, o mesmo	19$800
Idem n. 44, o mesmo	41$250
Idem n. 39 A, o mesmo	19$800
Poços n. 2, o mesmo	16$500
Idem n. 4, o mesmo	16$500
Idem n. 6, o mesmo	11$550
Idem n. 6 A, o mesmo	11$550
Idem n. 6 B, o mesmo	11$550
Idem n. 8, o mesmo	13$200
Idem n. 10, o mesmo	11$550
Idem n. 12, o mesmo	19$800
Idem n. 12 A, o mesmo	23$100
Idem n. 56, o mesmo	41$250
Motocolombó n. 6, o mesmo	33$000
Rio n. 43, Antonio de Oliveira	24$750
S. Miguel n. 148, Antonio Pereira de Farias	13$750
Estrada real da Torre n. 9, Antonio Pinto	19$800
Toque n. 54, Antonio Pinto Cavalcanti	16$500
Estrada Nova n. 19, Antonio Pinto da Motta	33$000

(Continúa.)

COMMERCIO

4 DE MAIO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 9/16 d. por mil réis do Banco em 2 do corrente.

Idem idem idem a 90 d/v 16 11/16 d. por mil réis do Banco, hoje.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 9/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio, os bancos offereceram 16 5/8 e depois 16 11/16. A' tarde alguns bancos offereciam sacar para primeira mala a 16 3/4, mantendo outros a taxa de 16 11/16, fechando nesta posição.

Em papel particular constou transacção a 16 7/8.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas		a 4$800
Crystallizados	4$300	a 4$500
Demeraras	2$600	a 2$800
Brancos	2$900	a 3$400
Somenos	2$500	a 2$600
Mascavados	2$300	a 2$400
Brutos seccos	2$000	a 2$200
Brutos mellados	1$700	a 1$800
Retames		a 1$500

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
A 7$500, sem negocio.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	690	a 700
Couros seccos salgados	690	a 700
Couros verdes	400	a 410

AGUARDENTE
500 a 520.

ALCOOL
1$000 a 1$100.
Recife, 4 de Abril de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$500 a 2$000 cada uma nominal.
Pelles de carneiro, de 9$000 a 10$ cota-se o cento, nominal.
S[illegible], cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o molo, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 1$800 a 2$400 e a de mangabeira de 700 a 1$100, tudo conforme a qualidade.
Caroço de algodão. Cota-se este artigo de [illegible] a 500 réis os 15 kils.
Cera. Cota-se este artigo de 7$500 a 8$, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de 14$ a 15$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado. Foi vendido este artigo a 4$ e a 4$200 o sc. com 42 kils.
Mamona. Cota-se este artigo 1$800 os 15 kils.
Milho. Cota-se genero do Estado de 85 a 50 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

EXPORTAÇÃO
DIA 4

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Electrician*, para Havre: J. Clemente Levy 30 fardos 1433 kils. pelles com cabellos.

Para o interior despacharam:

No vapor *Castro Alves*, para Manáos: Pinto Alves & C 50/2 e 10/4 barricas 7340 kils. assucar branco e 10 latas 900 kils. phosphoros; Pereira Pinto & C 15 pipas e 40 barris 24880 lits. alcool e 5 pipas 245 barris 27290 lits. aguardente; José Barbosa de Freitas Freitas 250 gallinhas; Taborda & C 50/2 e 10/4 barricas 5000 kils. assucar branco.

Para Pará: Manoel Caetano 300 gallinhas e 50 scs. 5000 cocos; H da Silva Loyo & C 100/2 e 100/4 barricas 14400 kils. de assucar branco; Gomes Ferreira & C 100/2, 50/4 barricas e 20 scs. 12?25 kils. assucar branco; M. Ferreira Leite & C 150 latas 2700 kils. de phosphoros.

Para Maranhão: Santos da Figueira & C 25 latas 450 kils. phosphoros.

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 50 scs. 3000 kils. assucar mascavado; Santos da Figueira & C 5 cxs 300 kils. de massa de tomate; Rossbach Brothers 20 barris 3400 lits. oleo de algodão; Alves Lima & C 500 scs. 25000 kils farinha de mandioca.

Para Maranhão: R. Brothers 10 cxs. 1700 lits. oleo de algodão; A. Jovino da Fonseca 30/2 barricas 2470 kils assucar branco; M. Ferreira Leite & C 13 latas 234 kils. de phosphoros.

No vapor *S. Salvador*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C. 700 scs. 42000 kils. assucar demerara; Amorim Gertz & C 10 cxs. 5400 lits. oleo de ricino; J. Pereira Barbosa 70 cxs. 5050 kils. massa de tomate; M. Soares da Silva 25 pipas 13412 lits. alcool e 50 scs. 5000 cocos; Companhia de Luz pelo Alcool 50 pipas 27039 lits. alcool.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C 40 barris 1600 lits. aguardente; Pereira Pinto & C 10 barris 820 lits. alcool.

Para Bahia: L. Paille 10 toneis 5970 lits. alcool; Antonio Cruz & C 3 pipas e 25 barris 3450 lits. de vinho de canna e 10 cxs. 132 lits. aperital.

No vapor *Planeta*, para Santarem: Amorim Fernandes & C 40/2 barricas 3480 kils. assucar branco; Domingos Soriano 1 cx. 20 kils. perfumarias.

Para Manáos: Antonio do Rego Lima 3 pipas 1628 lits. de aguardente e 3 pipas 1635 lits. alcool; Aquino Fonseca & C 200 cxs. 2200 kils sabão.

Para Pará: Soares Irmãos 22 cxs. 1075 kils. biscoutos.

Para Maranhão: Domingos Soriano 1 cx. 30 kils. tinta para escrever, 2 cxs. 70 kils. perfumarias e 1 barrica 64 kils. grampos de ferro.

No vapor nl. *Rio Formoso*, para Camocim: F. A. Gomes de Mattos 9 cxs. 600 kils. de chumbo.

Para Amarração: José Pinto Lapa 190 barris 15980 lits. aguardente e 10 barris 840 lits alcool; Fonseca Irmãos & C 400 cxs. 5100 kils. sabão; F. A. Gomes de Mattos 50 scs. 1800 kils. café.

No vapor *Bragança*, para Rio de Janeiro: Silva Guimarães & C 278 scs. 23296 kils. de algodão em rama.

Para Santos: John H. Boxwell N. & C 324 fardos 60466 kils, algodão em rama; Alfredo do Borges 10 scs. 600 kils. assucar branco.

No vapor *Gonçalves Dias*, para Rio de Janeiro: Rossbach Brothers 70 barris 12180 lits. oleo de algodão; Ramiro M. Costa & Filhos 2/2 barricas 120 kils. assucar branco.

Para Bahia: R. Brothers 160 cxs. 4760 kils. sabão.

No vapor *Maroim*, para Mossoró: Pinto Alves & C 350 scs. 14700 kils de farinha de mandioca.

Para Aracaty: Pinto Alves & C 15 scs. 900 kils. café.

No vapor nl. *Itatiaya*, para Porto Alegre: L. Paille 2 toneis 1194 lits. alcool.

Na barcaça *Cysne da Vouga*, para Maragogy: Ferreira Barbosa & C 2 pacotes calçados.

Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha: Fonseca Irmãos & C 120 cxs. 2480 kils. sabão.

Na barcaça *Rothschild*, para Parahyba: Amorim Gertz & C 16 cxs. 476 lits. oleo de ricino.

Na barcaça *Nayade do Oceano*, para Estancia: Antonio Cruz & C 24 barris 800 lits. vinho de canna e 20 cxs 260 lits. cognac.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Capella*, entrado em 30 e consignado a Julius Von Söhsten.

Carga de Cardiff
Carvão de pedra 1762 tons. á ordem.
Folhas 100 cxs. a A. Pinto da Silva & C, 100 a Araujo & Pinheiro.

Carga de Liverpool
Aço 33 vols. á ordem, 200 a Araujo & Pinheiro.
Arame 40 vols. á ordem, 102 a Miranda Souza & C.
Armações para sallins 2 cxs. á ordem.
Arroz 50 saccos á Santa Casa.
Arcos de ferro 140 feixes a Albino Silva & C.
Bacalhão 20 cxs. á ordem.
Barras de ferro 43 e 13 feixes á Companhia F. C. de Pernambuco.
Carvão de pedra 380 toneladas á Empresa do Gaz.
Correias de couros 1 cx. á ordem.
Chá 4 cxs. á Santa Casa.
Canos de ferro 212 feixes a Miranda Souza & C, 147 a Albino Silva & C, 232 á ordem.
Enxofre 20 barricas a Miranda Souza & C.
Estanho 1 barrica aos mesmos.
Escovas 1 cx a Antonio Pinto da Silva & C.
Enveloppes e papel 1 cx. a Manoel Collaço & C.
Estopa 1 fardo a A. da Silva.
Enxadas 20 barricas a Albino Silva, 22 a J. Prisco & C, 20 a A. D. Carneiro Vianna.
Farinha de trigo, barro e outros artigos 31 vols. á Companhia Industrial Pernambucana.
Fio 1 fardo á ordem.
Folhas de flandres 85 cxs á ordem, 185 a Miranda Souza & C.
Ferragens 50 vols á Empresa do Gaz, 33 ao prefeito do municipio de Goyanna, 70 a Albino Silva & C, 12 a Antonio Pinto da Silva & C, 44 á ordem, 15 ao barão de Suassuna, 65 a Miranda Souza & C, 23 a Araujo & Pinheiro, 4 á Companhia Ferro Carril, 80 a Alvares de Carvalho & C, 21 a Augusto da Silva, 2 a Wilson Sons & C.
Genebra 10 cxs á ordem.
Lona 3 fardos a Miranda Souza & C, 2 a Wilson Sons & C.
Louça 15 gigos á ordem, 70 e 1 barrica a Ferreira Rodrigues & C, 2 a Miranda Souza & C.
Leite condensado 20 cxs. á ordem.
Linha 12 cxs. a Manoel Collaço & C, 12 a J. R. da Fonseca, 8 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 37 á Machine Cotton.
Manteiga 31 barris á ordem.
Machinismos 1 cx. á ordem.
Materias para usina 16 vols. ao barão de Suassuna, 402 á Usina Timbó.
Mercadorias 5 vols. a Albino Campos & Irmão, 5 a C. Menna, 1 a Frederico & C, 4 a Maia e Silva & C, 2 a Wilson Sons & C, 1 ao Syndicato Agricola da Escada e Gameleira, 8 á Companhia I. Pernambucana, 1 a J. S. Seixas, 2 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a J. Pisco & C. 1 a Mirenda Souza & C, 9 á Companhia Fiação e Tecidos, 47 ao barão de Suassuna.
Materiaes para exgotto 413 vols. e peças á Recife Drainage Company.
Materiaes para fabrica de Tecidos 17 vls. a Pedro Carvalho.
Oleo de linhaça 5 barris á ordem, 5 a J. Pisco & C, 1 á Companhia F. C. de Pernambuco, 5 á ordem.
Pás de ferro 5 feixes á ordem.
Pipas abatidas 100 a Louis Paille, 267 a J. Pinto Lapa.
Pennas de aço 1 cx. a Manoel Colaço & C.
Soda caustica 120 tambores á ordem, 25 a L. Ferreira, 50 a J. S. Seixas, 6 á Companhia I. Pernambucana.
Tecidos 6 cxs. a J. C. Cantinho, 9 á ordem, 5 a J. N da Silva, 1 a Souza Lima & C, 3 a Antonio Silva & C, 4 a Narciso Maia & C, 3 a Martins & Rodrigues, 4 a Alves de Britto & C, 5 a Silveira & C, 2 a Dias Loureiro & C, 1 a Machado Pereira & C, 1 a J. A. Costa & C, 2 a Loureiro Maia & C, 2 a Andrade Maia & C.
Tintas 3 barricas ao prefeito do municipio de Goyanna, 1 a Miranda Souza & C, 40 a Augusto da Silva.
Tijolos prova de fogo 112 ao barão de Suassuna, 1535 á ordem.
Vidros para vidraça 42 cxs á ordem.

Amarração e escala, vapor nacional *Jaboatão*, entrado em 3 e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga de Amarração
Bacalhão 2 cxs., 3/2 e 10/2 barricas a Loureiro Barbosa & C.
Cera de carnauba 9 saccos a H. Lundgren.

Carga de Camocim
Cera de carnauba 116 scs. á ordem.
Vidros 1 cx a Antonio Silva.

Carga do Ceará
Barricas vazias 43 atados a Loureiro Barbosa & C.
Pilulas 1 cx. a F. M. da Silva.

Carga de Aracaty
Bacalhão 40/2 barricas a Mendes Lima & C
Cera de carnauba 100 scs. á ordem
Esteiras 10 fardos a Alves de Britto & C.
Mobilia 2 vols á ordem
Raizes medicinaes 1 sc. á ordem.
Resinas 2 scs. idem.
Sementes 1 sc. idem.

Carga de Mossoró
Barricas vazias 21 atados a Targino Rego
Cera de carnauba 80 scs. á ordem

Carga de Macau
Cera de carnauba 168 scs. a E. Lins Caldas.
Couros salgados seccos 342 a J. Clemente Levy.
Pelles 33 fardos ao mesmo.

Carga de Natal
Borracha 2 barricas a H. Foster & C.
Couros salgados seccos 200 a Loureiro Barbosa & C.
Barricas vazias 300 á ordem.
Impressos 1 cx. a Juventino Silva.

Manáos e escala, vapor nacional *Gonçalves Dias*, entrado em 3 e consignado á J. Vasconcellos.

Carga do Pará
Barricas vazias 30 attados a João Alves da Silva.
Decimos vazios 300 a Pereira Pinto & C.
Pipas vazias 2 aos mesmos.
Quintos vazios 500 idem.

Carga do Ceará
Amostras 5 malas a Fernando Silva & C
Barricas vazias 40 a Lonreiro Barbosa & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Maio

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 1	18.802$132
Dia 2.—Diversos impostos	12.132$909
Idem: Exportação	12.105$980
	43.040$021

CAIXA ECONOMICA

Dia 4	
Entradas de depositos	52.540$000
Sahidas idem, idem	16.500$000
Saldo para á delegacia	36.020$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	121.650$370
Saldo da semana passada, idem, idem	5.927$810

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de Maio

Rendimento do dia 1	4.044$166
Idem do dia 2	4.007$505
	8.051$671

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Maio

Manáos, do norte hoje.
Planeta, do sul amanhã.
Gram Pará do sul a 7.
Cordillere, do sul a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Guajará, do norte a 7.
Eastern Prince, de Nova York a 8.
Halle, do sul a 10.
Mira, de Liverpool a 10.
Alegoas, do norte a 10.
Fagundes Varella, do sul a 10.
Campeiro, da Europa a 12.
Saint Oswald, da Europa a 12.
Victoria, da Europa a 13.
Nile, do sul a 14.
S. Luiz, do sul a 16.
Byron, de Nova York a 16.
Thames, da Europa a 18.
Oropesa, do sul a 20.
Traveller, de Liverpool a 24.
Amazone, da Europa 25.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Maio

Rio e esc. *Manáos* hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Planeta*, amanhã ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 7 ás 12 h.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 h.
Santos e esc. *Eastern Prince*, a 9 ás 4 horas.
Rio e esc. *Alagoas*, a 10 ás 4 horas.
Manáos e esc., *Fagundes Varella*, a 10 ás 4 h.
Bremen e esc., *Halle*, a 11 ás 4 horas.
Amarração e esc, *Beberibe*, a 11 ás 4 horas.
Santos e esc, *Saint Oswald*, a 13 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 13 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 14 ás 12 h.
Aracajú e esc, *Jacuhype*, a 15 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 16 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Thames*, a 18 ás 12 horas.
Fernando de Noronha *Una*, a 20 ás 4 horas.
Liverpool e esc *Oropesa*, a 20 ás 12 horas
B. Aires e esc *Amazone*, a 25 ás 12 h.
Amarração e esc, *Jaboatão*, a 26 ás 4 horas.
Aracajú e esc. *S. Francisco*, a 30 ás 4 horas

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itatiaya*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor inglez *Capella*, v. generos.
Vapor inglez *Thornley*, varios generos.
Vapor allemão *Catania*, varios generos.
Vapor argentino *Parahyba*, varios generos.
Lugre inglez *J. W. Hutt*, bacalhao.
Palhabote nacional *Mousinho de Albuquerque*, madeira.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Reinder*, lastro.
Barca nacional *Cortez*, arribada.
Barca norueg. *Vasco da Gama*, bacalhão,
Barca norueg. *Advokat Schiander*, carvão.
Barca norueguense *Favorit*, madeira.
Barca norueguense *Crown*, carvão.
Barca allemã *Gudrim*, varios generos
Cruzador nl. *Benjamin Constant* munições.

DIA 4.—ENTRADAS

Manáos e esc., 11 dias, vapor nl. *S. Salvador*, de 775 tons., commandante J. M. Pessoa, equipagem 61, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Rio de Janeiro e esc, 6 dias, vapor nl. *Castro Alves*, de 790 tons., commandante Cyro Del Amico, equipagem 70, e v. generos: a João de Vasconcellos.

Bahia e esc., 7 dias, vapor nl *Jacuhype*, de 328 tons, commandante João Bosck, equipagem 30, carga v. generos: á Companhia Pernambucana.

Southampton e esc, 13 dias, vapor inglez *Magdalena*, de 3000 tons. commandante James Pope, equipagem 165, carga v. generos; Arthur Williams.

Rio de Janeiro (directo) 12 dias, cruzador nl *Benjamin Constant*, de 2830 tons., commandante capitão de fragata E. Midozi, equipagem 300, carga munições de guerra

SAHIDAS

Buenos Aires e esc. vapor inglez *Magdalena*, commandante J. Pope, carga v. g

Rio e esc., vapor nl. *Gonçalves Dias*, commandante Cyro Del Amico, carga v. g.

Manáos e esc., vapor nl. *Castro Alves*, commandante C Milsalho, carga v. generos.

Rio e esc., vapor nl. *S. Salvador*, commandante J. M. Pessos, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *S. Salvador*, no dia 4:

MANAOS—José R. Satyro, Jeronymo de Mello, Viriato de Oliveira, Francisco A. Falcão e 1 ex-praça

PARA'—Capitão Thomaz Guimarães, Almerindo Guimarães, João Baptista, Arthur Silva, Leopoldina Santos, Manoel L. de Britto, Raymundo L. de Britto, Domingos Pereira, Thomaz Fernandes, Manoel Formoso, Antonio Maia e Amalia Silva.

MARANHÃO—Capitão Luiz N. Cavalcante e 1 creado, major Pedro M. Carneiro, capitão Antonio F. de Azevedo, João B. do Nascimento e 1 praça.

CEARA'—José Vaz e sua senhora, dr. Gabriel Cavalcante, J. Brandão, Odilon Padilha, sua senhora e 6 filhos, alferes Deusdedit Barbosa, d. Julia M. Barbosa e 2 creadas, José Saldanha, Vicente F. de Souza, Manoel L. da Silva e Maria.

NATAL—Dr. Hildebrando Barros, W. J. Clelland, coronel Joaquim M. Pereira.

PARAHYBA—Luiz de França e F. P. Falbo.

—Do sul no vapor nl. *Castro Alves*:

RIO—Manoel Camara. Maria Francisca, José Coelho, Judith Ramos, Candida de Barros, Jeronymo Moraes, Raymundo Fernandes, Antonio Ambrosio, José F. Figueiredo sua senhora e 1 filho.

BAHIA—Julieta Vieira, d. Antonieta de Barros, d. Anna Baptista de Mello, Francisco de Abreu e d. J. vina dos Santos.

MACEIO—Rogerio Marques, Felippe de F. Leite e J. Mercuri.

—Da Europa no vapor inglez *Magdalena*:

SOUTHAMPTON—Bernard F. de C. Summer Carles Rengaton e sua senhora, Owen Williams, sua senhora e 2 filhos.

CHERBURGO—Dr. Ceciliano Mamede e sua senhora, Melton Frankenthal.

LISBOA—Manoel Gomes, José M. R. da Costa Francisco M. Henriques, Antonio Henriques, Jacintho N. Mattos e Manoel Alvares.

—Sahidos para o sul no vapor inglez *Magdalena*:

BAHIA—Bandeira Filho, Anotra Jones e sua senhora I. Osdekowsen, Diogo de Menezes e A. von Gelder.

RIO—W. J. Powell, David F. Drans, Anchisco Accioli, Augusto F. Baltar, A. Johnsen e V. Fragoso.

SANTOS—L. Robinson e sua senhora.

MONTEVIDEO—F. Camiruaga.

BUENOS AIRES—Arthur C. Brandt e J. Spinosa Cattela.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 22 de abril

Os ramos de commercio externo da praça na semana que revistamos, são representados em suas transacções geraes pelos seguintes valores: importação geral, réis 767:732$020; exportação, 176:344$910; reexportação colonial, 120:609$; e reexportação estrangeira, 58:692$600.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 22 de abril e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1905	1904
Importação geral	9:220	9.996
Exportação	2:893	3:224
Reexportação colonial	3:694	4:061
Reexportação estrangeira	1:128	1:251

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

	Semana finda.	De 1 de março a 22 de abril 1905	1904
Vinho	17:301$	541:635$	642:661$
Azeite	5:861$	153:007$	156:986$
Vinagre	210$	7:580$	8:766$
Bebidas	797$	12:193$	17:637$
Farinha	1:784$	70:057$	62:527$
Batatas	2:694$	14:607$	21:955$
Legumes	1:970$	33:651$	47:471$
Sal	182$	7:309$	11:977$
Algodão	18:172$	227:518$	337:878$
Obras de alg.	1:816$	31:702$	40:870$
Madeira	209$	40:854$	109:896$
M. cobre	17:500$	87:748$	85:625$
M. ferro	—	7:006$	21:150$
Cortiças — Pranchas	63:929$	558:808$	478:831$
Cortiças — Rolhas	7:620$	136:535$	136:306$
Cortiças — Quadros	280$	15:465$	13:327$
Cortiças — Aparas	5:663$	40:457$	33:228$

Os descontos estiveram faceis e pouco movimento sob as taxas de 5 a 6 %.

A alfandega rendeu 4.677:390$959 no periodo acima, sendo a differença liquida em favor deste periodo, comparado com o de 1904, de 503:180$812.

Importação

Elevou-se para 707:732$920 o valor das mercadorias importadas na semana revistada, sendo a sua constituição, por paizes de procedencia, a seguinte: Russia réis 344:179$200, Inglaterra 161:876$890, E. U. da America do Norte 90:574$850, Allemanha 67:506$910, Belgica 39:861$500, Italia réis 32:601$600, Hollanda 16:201$280 e França 14:930$690.

Em vulto mais notavel figuram as seguintes mercadorias: da Russia 8:463:042 kilogr. de trigo e 200:735 kilogr. de centeio: de Inglaterra, tres carregamentos de carvão: dos E. U. da America do Norte, 2:027 vigas de pitch-pine, 39:999 bushels de milho, 1:500 caixas petroleo e 100 fardos algodão em rama; da Allemanha, 3:400 rolos arame ferro e 1:089 saccos arroz; de Italia, um carregamento de 1.287:825 kilogr. de enxofre, e de França, 800 toneladas de gesso.

Exportação

A exportação semanal produziu o valor de 176:344$910 como vamos demonstrar:

Destinos	Valores
Europa	85:358$100
America do Norte	23:105$600
Brazil	21:590$920
Perú	1.308$150
E. I. Congo	712$000
India	118$000
Africa occidental	40.697$930
Cabo Verde	1:599$800
Macau	429$600
Timor	429$500
Lourenço Marques	78$310
Mantimentos	917$000

A constituição observada para os principaes d'estes grandes mercados consumidores foi a seguinte:

Europa—Inglaterra 30:838$100, Belgica réis 18:665$400, Allemanha 18:148$600, Russia 8:450$, Dinamarca 4:250$, Hollanda 2:786$, Turquia 1:320$, Noruega 500$, França 222$500, Italia 184$500, Roumania 3$.

Brazil—Pará 6 285$700, Rio de Janeiro 3:647$900, Bahia 3:599$200, Manaus 3:537$540, Santos 1:921$540, Rio Grande do Sul 1:000$, Maranhão 757$530, Pernambuco 571$, Pelotas 180$, Ceará 20$500.

Africa occidental—Benguella 12:034$400, Lobito 9:982$700, Novo Redondo 5:303$800, Mossamedes 4:299$600, Principe 2:443$760, Ambriz 1:391$370, Loanda 1:206$, Porto Alexandre 1:007$800, Zaire 899$580, S. Thomé 853$700, Bahia dos Tigres 731$950, Ambrizette 334$140 e Cabinda 305$150.

Do movimento geral acima descripto destacamos agora os valores correspondentes ás principaes mercadorias: vinho 17:301$460, azeite 5:861$500, vinagre 210$650, bebidas 797$800, legumes 1:970$050, batata 2.694$440, alhos 140$, farinha 1:784$100, massas 316$970, bolacha 278$700, sardinha 2:380$650, conservas diversas 661$380, sal 182$500, carnes 1:678$200, banha 728$750, agua mineral réis 581$050, medicamentos 649$, drogas 170$550, ferragens 242$, quinquilherias 156$, palitos 64$, louça 76$700, papel 226$300, livros 474$, algodões em peça 18:172$500, ditos em obra 1:816$400, calçado 455$900, chapeus 424$100, cobertores 2:914$, tabaco 1:115$, sabão réis 685$000, velas 80$100, madeira em bruto 209$, cimento 150$, cal 138$400, cantaria 112$, minerio de cobre 17:500$, cabo de Cairo 197$, couros 4.885$, cortiças 77.614$200, borra de vinho 2:872$, residuos de sementes oleosas 400$, residuos mineraes 1.200$, e gado muar 412$.

Azeite—Os preços cotados, por cada 10 kilos captivos de direitos, são os seguintes: 1.ª qualidade 2$100 a 2$200, 2.ª qualidade 1$600 a 1$800 e 3.ª qualidade 1$400.

A exportação do nosso azeite de oliveira, realisou o valor de 5:861$500, em face do movimento que vamos indicar:

Destinos	Valores
Pará	1:251$000
Bahia	896$000
Rio de Janeiro	459$000
Pernambuco	42[illegible]$000
Manaus	353$500
Pelotas	180$000
Santos	180$000
Maranhão	48$000
Brazil, total	3:778$500
Perú	50$000
Inglaterra	32$000
E. J. Congo	30$000
C. Verde	10$000
Benguella	797$500
Mossamed	308$200
Ambriz	151$200
Porto Alexandre	122$200
Novo Redondo	114$000
Pricipe	89$300
Lobito	88$000
Diversos	10[illegible]$200
Africa occidental	1:770$600
Timor	53$000
Macau	9$600
Mantimentos de navios	137$500

Batata—Este genero cota 560 réis por arroba. A exportação respectiva teve o valor de 2:694$200, sendo 1:798$950, para o Brazil, 753$300 para Inglaterra e 141$950 para as colonias africanas.

A batata doce, em barricas de 75 kilos despachadas, cota-se entre 400 e 440 réis por arroba.

Cebola—O preço está a 720 réis por 15 kilos. A expotação teve o valor de 403$440, sendo 261$030 para o Brazil, 66$000 para Inglaterra, 18$200 para o Perú e 58$210 para as colonias africanas.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam a 600 réis para os de 10 a 15 gráos e a 800 réis para os de 16 a 20 gráos. Exportação semanal 210$650.

Nos primeiros onze mezes do anno findo foram exportados do paiz 45:133 decalitros de vinagre no valor de 26:296$, contra 41:935 decalitros no valor de 26:733$ em egual periodo do anno precedente.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:—*Tintos*: Santarem, Cartaxo, Torres, Alemquer e Alemtejo de 11 a 13 gráos 450 a 600 réis, de 13 a 14 gráos 700 a 900.

Brancos—abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500 por 17 litros.

A exportação de vinhos apenas produziu o valor de 17.301$460, em virtude do movimento que vamos registar.

Bahia	2:455$200
Pará	1:943$100
Manaus	1:567$000
Rio de Janeiro	4:186$000
Rio Grande do Sul	1:000$000
Santos	705$000
Maranhão	110$000
Pernambuco	54$000
Ceará	25$000
Brazil, total	9:045$300
Inglaterra	1:083$600
Perú	866$000
E. I. Congo	640$000
Belgica	92$000
Allemanha	56$600
Turquia	5$000
Cabo Verde	126$000
Benguella	1:375$000
Mossamedes	879$500
Loanda	455$000
Principe	356$950
Ambriz	344$650
B. Tigres	201$800
Zaire	185$000
Porto Alexandre	149$660
Ambrizette	139$000
Novo Redondo	107$800
Cabinda	104$200
Lobito	103$900
Africa occidental	4:402$460
Macau	420$000
Timor	235$500
Mantimentos de navios	340$500

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO .... 2.000:000$000
CAPITAL REALISADO .... 1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 130:000$000

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1905

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	4.000:000$000	Capital	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	1.069:504$840	Fundo de reserva	130:000$000
Lettras descontadas	684:292$840	Contas correntes de movimento	3 079:445$540
Agentes	4.037:736$350	Depositos a prazo fixo e c/aviso	2.948:495$620
Moveis e utensilios	29:069$410	Agentes	498:696$960
Edificio do Banco	54:973$550	Diversos contas	2.102:249$530
Lettras a receber	1.682:339$730	Diversas garantias	1.632:646$110
Caução da directoria	50:000$000	Depositos voluntarios	2 420:215$000
VALORES DEPOSITADOS:			
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	4.002:861$110	Dividendos ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, saldo a pagar	9:230$000
Diversas contas	656:164$930		
CAIXA:			
Em moeda corrente	1.554:336$000		
Rs.	14.821:278$760	Rs.	14.821$278$760

S. E. & O.
Pernambuco 4 de Maio de 1905.
Francisco A. Pacheco,—DIRECTOR GERENTE.
H. A. Ledebour, CONTADOR.

LONDON AND BRAZILIAN BANK, LIMITED

CAPITAL DO BANCO .... £ 1.500.000
DITO PAGO .... £ 750.000
FUNDO DE RESERVA .... £ 650.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE ABRIL DE 1905

ACTIVO	
Lettras descontadas	2:755$030
Lettras a receber	3.626:903$340
Caixa Matriz e Filiaes	3.852:090$170
Emprestimos, contas correntes e outras	474:133$840
Garantias por contas correntes e diversos valores	48:866$420
Diversas Contas	621:606$210
Caixa em moeda corrente	5.059:996$440
Rs.	13.686:351$450

PASSIVO		
Depositos: Em conta corrente sem juros	6.120:388$440	
Em conta corrente com juros e com prévio aviso	820:516$990	
A prazo fixo	364:316$200	7.305:221$630
Caixa Matriz e Filiaes		1.593:520$080
Garantias por contas correntes e diversos valores		48:866$420
Diversas Contas		4.713:780$530
Lettras a pagar		24:962$790
Rs.		13.686:351$450

Pernambuco, 4 de Maio de 1905.
London & Brazilian Bank, limited.
W. C. Haigh,—gerente interino.
W. J. M. Murtrie,—contador interino.

ILEGÍVEL